

## ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

A Pernambucanas, mesmo diante de um contexto macroeconômico complicado com a economia mundial em desaceleração, segue evoluindo junto com a família brasileira, como referência no varejo nacional. A Companhia tem como marca registrada o pioneirismo e a contribuição para o progresso de diversas cidades do país mesmo enfrentando um período de inflação alta, aumento da taxa de juros, associados à implementação de uma política monetária contractionista, tendiam a reduzir a demanda particularmente naqueles bens cuja aquisição é mais dependente de financiamento via crédito, caso das classes C, D e E. O ano de 2022 foi um ano complexo devido ao período eleitoral e os acontecimentos da Copa do Mundo de Futebol Masculino, eventos que ocorreram próximo de datas importantes para o varejo como Black Friday e Natal.

Nossos resultados de crescimento de Receita Bruta (Varejo/Financeira) atingiram variação positiva de 17,9% contra o ano anterior, com um maior crescimento na categoria de vestuário. Considerando vendas via Digital<sup>(1)</sup>, isto é, via site, aplicativo, tablet, sacola/cupom de descontos, drive-thru e WhatsApp, totalizamos 21,7%<sup>(1)</sup> de participação no 4T22 (crescimento de 7,45 p.p. contra o ano anterior). Acumulamos R\$ 4,7 bilhões de Receita líquida e crescimento de 17,5% contra o ano anterior. As despesas administrativas (vendas e geras), ajustadas, cresceu 13,7%<sup>(1)</sup>, refletindo a expansão, dissídio e inflação, porém, conseguimos manter as despesas das estruturas existentes sem crescimento, o que demonstra o esforço da Companhia em manter suas despesas sob controle. Acertamos na estratégia comercial e melhoramos a margem bruta (crescimento de 2,94% contra o ano anterior), aliado à retomada do crescimento da *finetech* (PEFISA) impactaram positivamente a geração de caixa efetiva da empresa. O EBITDA apresentou recuperação com relação ao ano anterior, crescimento de 27%<sup>(1)</sup>, o que demonstra o acerto na estratégia e comercial, controle de despesas e retomada do crescimento da *finetech*.

Com a evolução e performance da carteira de crédito, adotamos uma política mais restrita durante os anos de 2020 e 2021, refletindo um crescimento menor na carteira, o que nos permitiu trabalhar na sua expansão em 2022, resultando em variação positiva de 14,9%<sup>(1)</sup> quando comparado com 2021. Além disso, apresentamos melhor crescimento na carteira em dia relativamente aos períodos anteriores. Sobre nosso provisionamento, apresentamos o maior índice de cobertura do *over 90*, reflexo da adoção do IFRS 09, que será exigido pelo BACEN a partir de 2024. Com a expansão da nossa carteira, voltamos a ter um crescimento importante nas receitas de produtos financeiros e de financiamentos. Tendo em vista os destaques operacionais, seguimos nosso plano de expansão, baseado em um plano estratégico, ao fim do exercício de 2022, contávamos com um total de 502 lojas (501 lojas físicas + e-commerce); foram 37 inaugurações realizadas. Celebramos um grande marco para a Companhia com o retorno ao lugar onde tudo começou: a Pernambucanas voltou à cidade de Paulista, no Estado de Pernambuco. A loja conta com o "Espaço Nossa Casa", que traz aos clientes a oportunidade de conhecer um pouco da nossa história.

Nossa capacidade de inovar expandiu nossas parcerias, (i) inauguramos mais 4 Espaços Disney no último trimestre de 2022 no centro de Salvador, na Bahia; no Shopping Jockey Plaza, no Paraná; no Shopping Dom Pedro; e no Brooklin Paulista, as duas últimas no Estado de São Paulo. Atualmente, temos no total 9 Espaços Disney espalhados pelo Brasil, (ii) a nossa *finetech*, PEFISA, é a primeira financeira originada em um varejista a oferecer aos clientes um espaço financeiro exclusivo para atender a pessoas físicas e jurídicas. Hoje, a PEFISA já conta com 10 unidades, sendo 8 unidades em lojas físicas + 1 loja no Centro de Distribuição e 1 loja no Escritório Central, (iii) lançamos a variante *prime* do cartão de crédito, com benefícios diferenciados, com atendimento a clientes com maior poder aquisitivo, (iv) outro importante movimento foi a parceria com as lojas *Carmen Steffens*, no qual seremos os processadores dos cartões da marca, gerando potencial de maior faturamento com a bandeira Elo, aumento da base de clientes e diversificação do risco de crédito na carteira de crédito e, para concluir, (v) finalizamos as negociações junto à Sociedade Esportiva Palmeiras para lançamento do Palmeiras Pay.

Segundo nosso foco em varejo de vestuário e posicionamento no mercado de moda, fomos destaque na mídia com o lançamento da primeira coleção exclusiva com nossa garota propaganda e embaixadora há aproximadamente oito anos, Paolla Oliveira. Lançamos nossa nova plataforma de vendas, *LIVE COMMERCE*, uma inovação na forma de consumir no ambiente digital, uma avanço para a estratégia de vendas digital. Participamos, pela segunda vez, da CXFP (evento brasileiro de cultura pop), considerada a maior feira sobre o tema no Brasil.

Falando de sustentabilidade, apresentamos nossos compromissos ESG (*Environmental, Social and Governance*), que são mais do que apenas ações para evitar a deterioração dos recursos naturais ou adotar uma política de compensação, é uma estratégia sólida que planejamos e incorporamos na rotina e em todas as ações da nossa Companhia. No que engloba projetos ambientais, juntamente com a Raizen (empresa integrada de energia de origem brasileira), fechamos uma parceria com objetivo de gerar energia renovável e abastecer 243<sup>(1)</sup> lojas, por meio de Geração Distribuída. Investimos na ampliação de nossa frota própria, que incluem caminhões elétricos, um investimento que gera otimização das rotas, trazendo agilidade e economia para nossa operação logística. Lançamos nossa própria plataforma de sustentabilidade, o "Volte", programa de intermediação de venda de roupas proporcionando um aumento no ciclo de vida das roupas e contribuindo com o meio ambiente. Com relação aos projetos sociais, lançamos os livros "Diversão em Família" e "Sabedoria de Mães", em parceria com a Editora Mol, arrecadamos mais de R\$ 330<sup>(1)</sup> mil reais. Valor revertido para as instituições GRAAC e Instituto Ayrton Senna. Apresentamos nossa parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo para a venda de uniformes escolares, nas lojas da capital paulista, importante fonte de vendas na cidade. Ampliamos parceria com a Faculdade Campos Eliseos e seus familiares de fazerem um curso superior. E realizamos uma parceria com a Rede de FastFood McDonald's, para a realização do McDia Feliz, principal evento comunitário da rede, em que a renda líquida é redirecionada para projetos sociais. Vendemos 92<sup>(1)</sup> mil vouchers, totalizando arrecadação de aproximadamente R\$ 1,6 milhão<sup>(1)</sup>. No que tange à responsabilidade e governança, nossa pesquisa interna de engajamento 2022, contou com 99%<sup>(1)</sup> de participação de nossos colaboradores, com 92% de engajamento total (crescimento de 7% vs 2019)<sup>(1)</sup> e E-NPS (*Employee Net Promoter Score*) de 92<sup>(1)</sup> no acumulado do ano o que reflete um time engajado na melhoria do ambiente de trabalho.

Nossas realizações em diversas categorias de prêmios e rankings corporativos, alguns deles são: *Workplace Customer Success Awards*, com o 1º lugar em líder de cultura. Prêmio Executivo de TI do ano, 1º na categoria vantagem competitiva. Ganhamos pela segunda vez, o prêmio *The Walt Disney Company*, como Melhor Experiência do Cliente em ponto de venda. De forma geral, apresentamos aumento de receita, PECLD controlada e lucro líquido positivo, redirecionamos a Companhia para nosso propósito de levar a Pernambucanas ao maior número possível de lares brasileiros, criando oportunidades, gerando desenvolvimento e impactando de forma positiva a vida de milhares de famílias brasileiras. Queremos dividir essas conquistas com nossos clientes e parceiros de negócios e agradecer aos nossos mais de 12.900 colaboradores comprometidos com a nossa cultura, seguimos com nosso compromisso de continuar nos reinventando e acolhendo as necessidades dos clientes e do negócio e, no próximo ano, seguir com ciclo de expansão, gerando empregos e fortalecendo nosso ecossistema de relacionamento, via experiência digital, diversificação de produtos e serviços.

(1) Números não auditados.

São Paulo, 20 de março de 2023.

A Diretora

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais)

| ATIVO  | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                    | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |      | 2022             | 2021             | 2022             | 2021             |   |      | 2022             | 2021             |                  |                  |
| <b>Ativo</b>                                       |      |                  |                  |                  |                  | <b>Passivo e patrimônio líquido</b>             |      |                  |                  |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                  |      |                  |                  |                  |                  | <b>Circulante</b>                               |      |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 4    | 232.060          | 381.218          | 1.290.506        | 1.259.143        | Fornecedores                                    | 17   | 974.311          | 988.138          | 2.197.276        | 1.766.539        |
| Contas a receber de clientes                       | 6    | 451.751          | 591.298          | 3.041.673        | 2.189.214        | Empréstimos e financiamentos                    | 18   | 457.170          | 443.320          | 832.749          | 969.504          |
| Estoques   | 7    | 508.632          | 425.794          | 570.027          | 521.878          | Obrigações trabalhistas                         | 13   | 138.692          | 144.374          | 151.994          | 154.631          |
| Impostos a recuperar                               | 9    | 265.901          | 164.307          | 265.918          | 105.379          | Obrigações fiscais                              | 21   | 142.135          | 123.950          | 153.152          | 135.779          |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 12   | 2.850            | 48.212           | 64.315           | 108.650          | Dividendos a pagar                              | 21   | 12.500           | 20.414           | 12.500           | -                |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 10   | 180              | 8.648            | 180              | 8.648            | Imposto de renda e contribuição social a pagar  | 15   | 383.263          | 324.651          | 383.296          | 325.921          |
| Outros créditos                                    | 11   | 125.970          | 71.000           | 224.148          | 174.767          | Demais contas a pagar                           | 20   | 90.402           | 183.179          | 211.543          | 258.889          |
| <b>Total do ativo circulante</b>                   |      | <b>1.587.344</b> | <b>1.690.477</b> | <b>5.456.767</b> | <b>4.367.679</b> | <b>Total do passivo circulante</b>              |      | <b>2.213.434</b> | <b>2.228.026</b> | <b>3.958.616</b> | <b>3.626.025</b> |
| <b>Não circulante</b>                              |      |                  |                  |                  |                  | <b>Não circulante</b>                           |      |                  |                  |                  |                  |
| Aplicações financeiras                             | 5    | 26.422           | 10.053           | 26.422           | 10.053           | Fornecedores                                    | 17   | -                | -                | 424              | 113              |
| Contas a receber de clientes                       | 6    | -                | -                | 68.353           | 46.543           | Passivo a descoberto de investida               | 13   | 7                | 85               | -                | -                |
| Impostos a recuperar                               | 9    | 412.852          | 138.091          | 427.554          | 217.671          | Empréstimos e financiamentos                    | 18   | 420.087          | 232.958          | 2.086.830        | 706.408          |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 12   | 161.791          | 146.577          | 161.791          | 146.577          | Obrigações fiscais                              | 19   | -                | -                | 1.383            | 996              |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 12   | 326.362          | 230.047          | 618.470          | 499.541          | Provisão para demandas judiciais                | 19   | 90.352           | 24.801           | 581.886          | 485.784          |
| Depósitos judiciais                                | 19   | 51.658           | 48.900           | 52.171           | 49.384           | Imposto de renda e contribuição social diferido | 12   | -                | -                | 21.930           | 18.200           |
| Outros créditos                                    | 11   | 10               | 57               | 87.644           | 15.913           | Passivo de arrendamento                         | 15   | 1.287.031        | 1.195.301        | 1.289.090        | 1.194.031        |
| <b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>     |      | <b>979.095</b>   | <b>573.725</b>   | <b>1.442.405</b> | <b>985.682</b>   | Mútuo com partes relacionadas                   | 8    | 110.372          | -                | -                | -                |
| Propriedade para investimentos                     | 13c  | 1.084.753        | 1.121.237        | 247.435          | 156.499          | Demais contas a pagar                           | 20   | 171.896          | 158.022          | 172.271          | 158.397          |
| Investimentos                                      | 13   | 641.343          | 561.102          | 730.869          | 651.429          | <b>Total do passivo não circulante</b>          |      | <b>2.079.745</b> | <b>1.611.167</b> | <b>4.153.614</b> | <b>2.563.928</b> |
| Imobilizado  | 14   | 1.464.133        | 1.397.183        | 1.466.629        | 1.397.183        | <b>Patrimônio líquido</b>                       |      |                  |                  |                  |                  |
| Direito de uso                                     | 15   | 312.326          | 183.004          | 540.388          | 318.643          | Capital social                                  | 21   | 830.000          | 670.000          | 830.000          | 670.000          |
| Intangível   | 16   | 3.502.555        | 3.262.526        | 2.988.498        | 2.523.754        | Ajuste de avaliação patrimonial                 |      | (2.034)          | -                | (2.034)          | -                |
| <b>Total do ativo não circulante</b>               |      | <b>4.481.650</b> | <b>3.836.251</b> | <b>4.430.903</b> | <b>3.509.436</b> | Reservas de lucros                              | 21   | 947.849          | 1.017.535        | 947.849          | 1.017.535        |
| <b>Total do ativo</b>                              |      | <b>6.068.994</b> | <b>5.526.728</b> | <b>9.887.670</b> | <b>7.877.115</b> | Participação de não controladores               |      | 1.775.815        | 1.687.535        | 1.775.815        | 1.687.535        |
|  |      |                  |                  |                  |                  | <b>Patrimônio líquido total</b>                 |      | <b>6.068.994</b> | <b>5.526.728</b> | <b>9.887.670</b> | <b>7.877.115</b> |

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

|   | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   |      | 2022             | 2021             | 2022             | 2021             |
| <b>Receita</b>  | 23   | 3.560.764        | 3.179.422        | 4.737.224        | 4.028.508        |
| <b>Costo das vendas e dos serviços prestados</b>                    | 24   | (2.121.156)      | (1.992.512)      | (2.389.390)      | (2.093.757)      |
| <b>Lucro bruto</b>  |      | <b>1.439.608</b> | <b>1.186.910</b> | <b>2.347.834</b> | <b>1.934.751</b> |
| Despesas com vendas   | 24   | (1.239.261)      | (1.152.178)      | (1.241.019)      | (1.139.159)      |
| Despesas gerais e administrativas                                   | 24   | (414.177)        | (292.091)        | (677.660)        | (524.860)        |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber          | 24   | -                | -                | (558.403)        | (403.061)        |
| Participação nos lucros de controladas                              | 13   | 69.180           | 51.365           | 3.128            | -                |
| Outros resultados operacionais                                      | 25   | 506.494          | 475.621          | 415.475          | 432.923          |
| <b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b> |      | <b>361.844</b>   | <b>269.627</b>   | <b>289.355</b>   | <b>300.594</b>   |
| Receitas financeiras  | 26   | 236.599          | 97.233           | 243.528          | 102.194          |
| Despesas financeiras  | 26   | (515.552)        | (276.193)        | (455.631)        | (282.820)        |
| <b>Despesas financeiras, líquidas</b>                               |      | <b>(278.953)</b> | <b>(178.960)</b> | <b>(212.103)</b> | <b>(180.626)</b> |
| <b>Resultado antes dos impostos</b>                                 |      | <b>82.891</b>    | <b>90.667</b>    | <b>77.252</b>    | <b>119.968</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social corrente                     | 12   | (37.844)         | 110.976          | (51.089)         | 101.379          |
| Imposto de renda e contribuição social diferido                     | 12   | 95.267           | 55.083           | 114.151          | 35.379           |
| <b>Lucro líquido</b>  |      | <b>57.423</b>    | <b>166.059</b>   | <b>63.062</b>    | <b>136.758</b>   |
| Atribuível a  |      |                  |                  |                  |                  |
| Acionistas da Companhia   |      |                  |                  | 140.314          | 256.726          |
| Participação de não controladores                                   |      |                  |                  | (1)              | 87               |
| <b>Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$</b>                | 29   |                  |                  | <b>0,94</b>      | <b>1,71</b>      |

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais)

|   | Nota | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   |      | 2022           | 2021           | 2022           | 2021           |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                     |      | <b>140.314</b> | <b>256.726</b> | <b>140.314</b> | <b>256.726</b> |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado: |      |                |                |                |                |
| • Remuneração de obrigações de benefícios pós-emprego | 10   | -              | (768)          | -              | (768)          |
| • Instrumentos financeiros - <i>Hedge accounting</i>  | 12   | (3.082)        | -              | (3.082)        | -              |
| • Instrumentos financeiros - Imposto diferido         | 12   | 1.048          | -              | 1.048          | -              |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício</b>     |      | <b>138.280</b> | <b>255.958</b> | <b>138.280</b> | <b>255.958</b> |
| Atribuível a:   |      |                |                |                |                |
| • Acionistas da Companhia                             |      |                |                | 138.280        | 255.958        |
| • Participação de não controladores                   |      |                |                | (1)            | 87             |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício</b>     |      |                |                | <b>138.279</b> | <b>256.045</b> |

www.pernambucanas.com.br

(Continua...)



## ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

(...continuação)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais)

|   | Nota | Controladora |             | Consolidado |             | Nota | Controladora |             | Consolidado |             |
|---|------|--------------|-------------|-------------|-------------|------|--------------|-------------|-------------|-------------|
|   |      | 2022         | 2021        | 2022        | 2021        |      | 2022         | 2021        | 2022        | 2021        |
| <b>Receitas</b>   |      | 5.500.417    | 4.797.629   | 6.224.167   | 5.420.138   |      | 2.666.486    | 2.162.578   | 2.905.166   | 2.307.607   |
| Vendas de mercadorias, líquidas de cancelamentos e devoluções | 23   | 4.936.237    | 4.278.226   | 5.018.042   | 4.332.518   |      | (643.835)    | (609.247)   | (688.284)   | (625.978)   |
| Produtos e serviços financeiros                               | 23   | 57.686       | 43.782      | 1.349.053   | 1.057.758   |      | (499.070)    | (476.136)   | (531.786)   | (489.800)   |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa                  | 25   | -            | -           | (558.403)   | (403.061)   |      | (81.035)     | (80.721)    | (86.857)    | (83.657)    |
| Outras receitas operacionais                                  | 25   | 506.494      | 475.621     | 415.475     | 432.923     |      | (44.134)     | (38.975)    | (45.735)    | (39.098)    |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>                        |      | (2.824.422)  | (2.541.226) | (3.229.714) | (3.003.116) |      | (1.407.716)  | (1.087.201) | (1.521.781) | (1.160.536) |
| Custo das vendas de mercadorias e serviços prestados          | 24   | (2.121.156)  | (1.992.512) | (2.389.390) | (2.093.757) |      | (545.939)    | (315.215)   | (650.000)   | (378.125)   |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros            |      | (703.266)    | (606.108)   | (840.324)   | (901.017)   |      | (860.251)    | (771.109)   | (860.662)   | (771.296)   |
| Perda / recuperação de valores ativos                         |      | -            | 57.394      | -           | (8.342)     |      | (1.526)      | (877)       | (11.119)    | (11.115)    |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                                 |      | 2.675.995    | 2.256.403   | 2.994.453   | 2.417.022   |      | (474.621)    | (310.517)   | (554.787)   | (365.480)   |
| Depreciação e amortização                                     | 25   | (315.288)    | (242.423)   | (335.943)   | (266.454)   |      | (346.574)    | (205.987)   | (353.759)   | (207.592)   |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia             |      | 2.360.707    | 2.013.980   | 2.658.510   | 2.150.568   |      | (113.611)    | (108.459)   | (186.582)   | (161.784)   |
| Valor adicionado recebido em transferência                    |      | 305.779      | 148.598     | 246.656     | 157.039     |      | (14.438)     | 3.929       | (14.446)    | 3.896       |
| Resultado de equivalência patrimonial                         | 13   | 69.180       | 51.365      | 3.128       | 54.845      |      | (140.314)    | (155.613)   | (140.314)   | (155.613)   |
| Receitas financeiras  | 26   | 236.599      | 97.233      | 243.528     | 102.194     |      | (42.910)     | (42.910)    | (42.910)    | (42.910)    |
| <b>Valor adicionado total a distribuir</b>                    |      | 2.666.486    | 2.162.578   | 2.905.166   | 2.307.607   |      | (97.404)     | (155.613)   | (97.404)    | (155.613)   |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais, exceto dividendos por ação)

|   | Nota | Capital social | Ajuste de avaliação patrimonial | Reservas de lucros |                    | Lucros acumulados | Total     | Participação dos não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|------|----------------|---------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-----------|------------------------------------|-----------------------------|
|   |      |                |                                 | Legal              | Retenção de lucros |                   |           |                                    |                             |
| <b>Em 31 de dezembro de 2020</b>  |      | 585.000        | 768                             | 103.192            | 782.914            | -                 | 1.471.874 | (367)                              | 1.471.507                   |
| Lucro líquido do exercício  |      | -              | -                               | -                  | -                  | 256.726           | 256.726   | (7)                                | 256.719                     |
| Outros resultados abrangentes do exercício - benefícios pós-emprego     |      | -              | -                               | (768)              | -                  | -                 | (768)     | -                                  | (768)                       |
| Dividendos complementares em 30 de novembro de 2021 - R\$ 0,45 por ação |      | -              | -                               | -                  | (67.547)           | -                 | (67.547)  | -                                  | (67.547)                    |
| Reversão de parte dos dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020    |      | -              | -                               | -                  | 27.250             | -                 | 27.250    | -                                  | 27.250                      |
| Destinação do lucro:  |      |                |                                 |                    |                    |                   |           |                                    |                             |
| • Aumento de capital com lucro - 30 de abril de 2021                    | 21   | 85.000         | -                               | -                  | -                  | (85.000)          | -         | -                                  | -                           |
| • Reserva legal   | 21   | -              | -                               | 12.836             | -                  | (12.836)          | -         | -                                  | -                           |
| • Retenção de lucros  |      | -              | -                               | -                  | 158.890            | (158.890)         | -         | -                                  | -                           |
| <b>Em 31 de dezembro de 2021</b>  |      | 670.000        | -                               | 116.028            | 901.507            | -                 | 1.687.535 | (374)                              | 1.687.161                   |
| Lucro líquido do exercício  |      | -              | -                               | -                  | -                  | 140.314           | 140.314   | (1)                                | 140.313                     |
| Outros resultados abrangentes do exercício - hedge accounting           | 10   | -              | (3.082)                         | -                  | -                  | -                 | (3.082)   | -                                  | (3.082)                     |
| Outros resultados abrangentes do exercício - impostos diferidos         |      | -              | 1.048                           | -                  | -                  | -                 | 1.048     | -                                  | 1.048                       |
| Destinação do lucro:  |      |                |                                 |                    |                    |                   |           |                                    |                             |
| • Aumento de capital com lucro - 10 de maio de 2022                     | 21   | 160.000        | -                               | -                  | (160.000)          | -                 | -         | -                                  | -                           |
| • Dividendos complementares em maio de 2022 - R\$ 0,05 por ação         | 21   | -              | -                               | -                  | (7.090)            | -                 | (7.090)   | -                                  | (7.090)                     |
| • Reserva legal   | 21   | -              | -                               | 7.016              | -                  | (7.016)           | -         | -                                  | -                           |
| • Dividendos antecipados em janeiro e maio de 2022 - R\$ 0,25 por ação  | 21   | -              | -                               | -                  | -                  | (30.410)          | (30.410)  | -                                  | (30.410)                    |
| • Dividendos propostos  | 21   | -              | -                               | -                  | -                  | (12.500)          | (12.500)  | -                                  | (12.500)                    |
| • Retenção de lucros  |      | -              | -                               | -                  | 90.388             | (90.388)          | -         | -                                  | -                           |
| <b>Em 31 de dezembro de 2022</b>  |      | 830.000        | (2.034)                         | 123.044            | 824.805            | -                 | 1.775.815 | (375)                              | 1.775.440                   |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de Reais)

## 1. Contexto operacional

Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Pernambucanas", "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com sede em São Paulo e tem como atividades preponderantes a comercialização de artigos de vestuário masculino, feminino, infantil, esportes e artigos para cama, mesa, banho, tapetes, cortinas e artigos eletroeletrônicos leves, bem como a participação em outras sociedades, prestação de serviços, importação e exportação de produtos e administração de bens imóveis próprios.

## 1.1. Relação de entidades que compõem o Grupo

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 502 lojas (2021 - 468 lojas).

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as operações da Companhia e das seguintes entidades controladas diretas e indiretas:

| Controladas   | 2022    |          | 2021    |          |
|---|---------|----------|---------|----------|
|   | Direta  | Indireta | Direta  | Indireta |
| Peñisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Peñisa")              | 100,00% | -        | 100,00% | -        |
| Hotel Jatúcia S.A.  | 99,94%  | 0,02%    | 99,94%  | 0,02%    |
| Arthur Lundgren Investimentos, Incorporação e Administração Ltda. ("Alinc") | 99,99%  | 0,01%    | 99,99%  | 0,01%    |
| Muricy Sociedade Comercial Ltda.  | 99,99%  | -        | 99,99%  | -        |
| Lundserv Administradora de Cartões de Crédito e Serviços Gerais S/C Ltda.   | 99,80%  | 0,20%    | 99,80%  | 0,20%    |
| Tropicana de Hotéis e Turismo S.A.  | 99,99%  | -        | 99,99%  | -        |
| Jatúcia Administradora e Serviços Ltda.                                     | 10,00%  | 90,00%   | 10,00%  | 90,00%   |
| Peñisa Corretora de Seguros S.A.  | -       | 100,00%  | -       | 100,00%  |
| Pernambucanas Administradora e Promotora de Vendas e Serviços Ltda.         | 100%    | -        | 100%    | -        |
| Alisa Empreendimentos Imobiliários S.A.                                     | 100%    | -        | 100%    | -        |
| Pernambucanas Shangai (I)   | 100%    | -        | 100%    | -        |
| <b>Coligada</b>   |         |          |         |          |
| JG Soluções em Tecnologia Ltda. (II)  | -       | 49%      | -       | -        |

(i) Entidade criada com o objetivo de viabilizar suas importações de mercadorias para comercialização.

(ii) Em 31 de janeiro de 2022, a Companhia adquiriu 49% da participação do capital da JG Soluções em Tecnologia Ltda. pelo montante de R\$ 49 mil. O investimento nesta empresa foi registrado pelo método de equivalência patrimonial. A JG Soluções em Tecnologia Ltda. foi adquirida com a intenção de criar sinergia com os negócios preexistentes da Companhia. Não obstante, o contrato de compra incluiu uma cláusula de não concorrência, proibindo a JG Soluções de investir em outros negócios semelhantes, para não impactar as estratégias de crescimento da Companhia.

As demonstrações financeiras das entidades controladas obedecem às mesmas práticas contábeis adotadas pela Controladora, sendo que no caso da PEÑISA, por se tratar de uma instituição financeira que segue a regulamentação do Banco Central do Brasil - BACEN, foram feitas análises de convergência às normas CPC/IFRS.

Para proporcionar vantagens competitivas aos seus clientes e ao próprio negócio, a Companhia mantém operações de financiamento e investimento por meio de sua controlada Pernambuco Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("PEÑISA"), instituição regulada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

A Companhia atua no ramo hoteleiro por meio da sua controlada Hotel Jatúcia S.A., localizada em Macaé, Estado de Alagoas, e no ramo de incorporação e construção de imóveis residenciais e comerciais, através da controlada Arthur Lundgren Investimento, Incorporação e Administração Ltda., localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

A Controladora compartilha as estruturas de custos corporativos, gerenciais e operacionais com as empresas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). Os custos relacionados aos negócios do Grupo são reconhecidos em cada uma das entidades por meio de critérios de rateio.

## 2. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (BR GAAP) e também de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), respectivamente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), controladora e consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias de capital aberto, por meio da CPC 09 (Deliberação CVM nº 557/08). Considerando que a Companhia é uma Sociedade Anônima de capital fechado e que as normas internacionais não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, a mesma está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20 de março de 2023.

## 2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Pernambucanas e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

• Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo (Nota 10);

• Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo (Nota 27);

• As propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo (Nota 13c).

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, o resultado das entidades controladas é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e, por esse motivo, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, formam um único conjunto de informações e estão sendo apresentadas lado a lado, não havendo diferença entre o patrimônio líquido e o resultado individual e consolidado.

www.pernambucanas.com.br

(Continua...)



## ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de Reais)

## 2.3.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A provisão para perdas nos estoques é constituída com base em histórico de perdas apuradas no processo de inventário físico dos estoques das lojas e centrais de distribuição e por preços líquidos de venda abaixo do custo, ocasionado por liquidações, trocas de estação ou pequenos defeitos decorrentes de manuseio das mercadorias.

## 2.3.7. Imobilizado

## Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na Nota 14. A Companhia adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas. A Companhia efetua, periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

## Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício quando incorridos.

As benfeitorias em imóveis de terceiros, compreendidas, substancialmente, por reformas e adaptações dos imóveis alugados para atender às operações da Companhia que, em sua grande maioria, serão revertidas aos proprietários dos imóveis ao final do contrato de locação, são amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação. Nos casos em que há expectativas de que ocorrerá a renovação do contrato de locação por mais de um período por parte do proprietário do imóvel e que os custos com a renovação não sejam significativos em relação ao todo, a Administração da Companhia considera o prazo de amortização pelo período total do contrato incluindo suas renovações. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

| Ativos:             | Período em anos |
|---------------------|-----------------|
| Edifícios           | 40 - 50 anos    |
| Móveis e utensílios | 5 - 10 anos     |
| Instalações         | 10 anos         |
| Veículos            | 5 anos          |
| Aeronaves           | 7 anos          |
| Equipamentos        | 5 - 10 anos     |

## 2.3.8. Ativos intangíveis

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis a um determinado projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
  - A Administração pretende concluir o software e usá-lo;
  - Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
  - Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para utilizar o software; e
  - Os gastos atribuíveis ao software durante seu desenvolvimento podem ser mensurados com segurança.
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares. Gastos de desenvolvimento, que não atendam ao critério de custos diretamente atribuíveis no desenvolvimento de softwares, são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

A vida útil estimada para as licenças de software é de 5 anos.

## 2.3.9. Propriedade para investimento

As propriedades para investimento, principalmente lojas e centro de distribuição, são mantidas para rendimentos de aluguel e não são ocupadas pelo Grupo nas suas próprias operações. Sendo inicialmente mensuradas pelo custo e subsequentemente ao valor justo. Mudanças no valor justo são apresentadas na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas)", líquidos.

A Companhia contrata avaliadores externos, independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item), são reconhecidos no resultado.

## 2.3.10. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos inerentes incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento, ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação, se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A partir de 1º de janeiro de 2021, à medida que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda conforme exigido pela reforma da taxa de juros de referência, o Grupo reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

## Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

## 2.3.11. Deterioração de ativos não financeiros - Impairment

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por recuperação de ativo financeiro é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da recuperação, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

## 2.3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco insignificante de mudança de valor. A Companhia não tem caixa ou equivalente de caixa restritos que compõem o saldo da conta.

## 2.3.13. Instrumentos financeiros

## Reconhecimento e mensuração inicial

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia compromete-se a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas, decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, são apresentadas na demonstração do resultado em "Despesas financeiras, líquidas" no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

## Classificação e mensuração subsequentes

## Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida; ou ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio de resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio de resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
  - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes se atender a ambas condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio de resultado:
- É mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
  - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao Valor Justo por meio de justo. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes como ao Valor Justo por meio de resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaçamento contábil que de outra forma surgiria.

## Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial, quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Impairment de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles alocados a valor justo no resultado, são avaliados por indicadores de impairment na data do balanço. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando há evidência que, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após seu reconhecimento inicial, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento foram impactados. Evidência objetiva de impairment poderia incluir, dentre outros:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contratante;
- Inadimplência ou mora no pagamento de juros ou do principal; e
- Quando torna-se provável que o devedor entrará em falência ou em recuperação judicial.

Para os ativos financeiros registrados pelo valor de custo amortizado, o valor do impairment corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada na taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil é reduzido diretamente pela perda por impairment para todos os ativos financeiros.

## Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os derivativos para negociação, apresentados na rubrica "Operações com derivativos", são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações lançadas contra o patrimônio líquido ou resultado em "Recitas ou despesas financeiras".

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 10.

## 2.3.14. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias, prestação de serviços ou venda de serviços financeiros registrados no decorrer normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é superior a um ano ou menos são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para impairment.

## 2.3.15. Ajuste a valor presente

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza do prazo e os riscos envolvidos, considerando as condições de mercado. As operações de compras e vendas a prazo foram trazidas ao seu valor presente utilizando-se uma taxa equivalente à taxa livre de risco acrescida do risco da indústria.

## 2.3.16. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## 2.3.17. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

## 2.3.18. Reconhecimento de receita

A receita da Companhia é reconhecida de acordo com o CPC 47 / IFRS 15 – Receita com contratos de clientes, a qual estabelece um modelo de cinco passos para determinar a mensuração da receita, o momento e como ela será reconhecida, a saber: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho; (iii) Determinar o preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações financeiras consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas, entre as empresas do Grupo. Para as vendas cujo recebimento se dará a prazo ou parcelado, a Companhia procede com o seu reconhecimento pelo valor presente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. A receita é reconhecida quando os critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

## (a) Venda de produtos - Varejo

A Companhia opera em pontos de varejo para a comercialização de suas mercadorias. A receita de vendas de mercadoria e o correspondente custo das mercadorias vendidas são reconhecidos no resultado do exercício quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro e por meio de cartão de crédito ou débito.

A receita oriunda das vendas das lojas físicas e do e-commerce é reconhecida após o seu faturamento, entrega e aceite das mercadorias por parte dos clientes, que é quando os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. No caso de e-commerce, para determinar o momento em que a obrigação de desempenho é cumprida, a Companhia monitora o prazo de entrega das mercadorias aos clientes, efetuando ajustes na receita operacional quando necessário.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de mercadorias. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos. O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em outros valores a pagar e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. A Companhia reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

## (b) Vendas de serviços financeiros

A Companhia vende serviços de produtos financeiros e recebe pela intermediação da venda de seguros, garantia estendida e outros, os quais são reconhecidos no resultado da Companhia no mesmo momento em que ocorre a prestação do serviço.

O Grupo realiza operações de crediário próprio, seguros, empréstimos pessoais e financiamento de vendas por instituições financeiras, dos quais o Grupo é intermediador. O resultado das operações é apropriado ao resultado considerando a taxa efetiva de juros, ao longo da vigência dos contratos.

## (c) Receita de incorporação

As receitas de vendas, os custos de terrenos e construção, e as comissões de vendas são apropriados ao resultado considerando o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos.

## (d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para o seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

## 2.3.19. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Com base no Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da lei societária.

www.pernambucanas.com.br

(Continua...)

DocuSign by

© ESTADO DE SÃO PAULO

Assinado em 24/03/2023 por ESTADÃO S.PAULO (E155366003141)

CPF: 06819741872

DataHora do Assinatura: 23/03/2023 12:12:41 BRT

ICP

E-SEUIC23A3C48C0BCDF482D893C0D586



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.com.br/publicacoes/>

## ARTHUR LUNDRGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDRGREN TECIDOS S.A. SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(...continuação)

(Em milhares de Reais)

**2.3.20 Reservas de retenção de lucros**  
A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, e não poderá exceder a 20% do capital social.  
O lucro líquido, não distribuído como dividendos mínimos obrigatórios e não constituído como reserva legal, de acordo com o Estatuto Social da Companhia, em Assembleia Geral, o Conselho Consultivo deliberará sobre a aplicação do excesso, para distribuição de dividendos complementares, integralização ou aumento do capital social, e/ou constituição de reserva de retenção de lucros.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**  
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

**(a) Incertezas de estimativas e premissas**  
Como descrito na Nota 6, as contas a receber de clientes da Companhia são controladas por faixa de vencimento e pelo número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) dos respectivos clientes, sendo efetuado um acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis, entre a data de venda ao cliente (constituição de devedores por vendas, serviços e financiamentos) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo determinada a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) sobre a vida da carteira de crédito, em especial com relação aos recebíveis da controlada PEFISA. Na Nota 6, estão apresentadas as informações relevantes sobre os recebíveis do Grupo, incluindo títulos vencidos e a movimentação da PECLD.

**(b) Perda com inventário e desvalorização dos estoques**  
A provisão para perdas dos estoques é estimada, com base no histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centrais de distribuição, sendo considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas quando da realização dos procedimentos de inventário físico.  
A provisão para desvalorização dos saldos dos estoques é ocasionada, basicamente, por itens vendidos abaixo do preço de aquisição, em grande parte pelas liquidações decorrentes de troca de coleção e por pequenos defeitos ocasionados no manuseio das mercadorias. A Companhia estima o valor da provisão para desvalorização dos estoques com base nos preços de venda a serem praticados, líquidos dos impostos e das despesas com vendas, comparados com o custo registrado (Nota 7).

**(c) Reconhecimento de ativos fiscais diferidos**  
A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa o seu saldo de imposto de renda diferido ativo relativo a créditos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro, tendo como referência as suas mais recentes estimativas quanto aos lucros tributáveis futuros prováveis de ocorrência e considerando igualmente as diferenças temporárias tributáveis existentes. As estimativas de lucros tributáveis futuros são realizadas com base nas projeções de negócio efetuadas pela Administração. As premissas e os julgamentos utilizados pela Administração para projetar os lucros tributáveis futuros podem sofrer alterações relevantes nos exercícios futuros em decorrência de eventos que estejam fora do controle da Administração (Nota 12).

**(d) Provisão para contingências tributárias, civis, trabalhistas e previdenciárias**  
Como descrito na Nota 19, a Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.  
A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.  
Considerando que cálculos desta natureza envolvem definição de metodologias e utilização de premissas, ou ainda, possibilidade de acordo entre as partes, o valor real pode apresentar variações em relação à estimativa. A Administração acredita que essas provisões para contingências tributárias, civis, trabalhistas e previdenciárias estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

**(e) Valor justo de instrumentos financeiros e propriedade para investimento**  
O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utiliza a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.  
Os principais dados utilizados pela Companhia na avaliação do valor justo, tais como taxas de desconto, rendimentos terminais, taxas de vacância esperadas e taxas de crescimento de aluguel são estimadas pelos avaliadores independentes com base em informações comparáveis e dados do setor (Nota 13c).

**3.1. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**  
Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não adotou essas normas na preparação das demonstrações financeiras.

**(a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26 / IAS 1)**  
As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.  
No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.  
Devido esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.  
O Grupo está monitorando os desenvolvimentos futuros.

**(b) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32 / IAS 12)**  
As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023.

**(c) Outras normas**  
Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.  
• IFRS 17 Contratos de Seguros.  
• Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26 / IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).  
• Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23 / IAS 8).

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

|  | Controladora |         | Consolidado |           |
|--|--------------|---------|-------------|-----------|
|  | 2022         | 2021    | 2022        | 2021      |
| Caixa e bancos                           | 114.985      | 37.346  | 135.931     | 71.156    |
| Numerário em trânsito                    | 21.050       | 20.754  | 21.050      | 20.754    |
| Aplicações financeiras (i)               | 96.125       | 323.118 | 914.574     | 805.167   |
| Letras Financeiras do Tesouro - LTF (ii) | -            | -       | 218.951     | 362.066   |
|  | 232.060      | 381.218 | 1.290.506   | 1.259.143 |
| Circulante                               | 232.060      | 381.218 | 1.290.506   | 1.259.143 |

(i) As aplicações financeiras são compostas por Certificados de Depósitos Bancários e operações compromissadas, com rendimentos médios anuais de 95,69% do CDI ou 12,43% ao ano (2021 - 96,6% do CDI ou 4,27% ao ano). O saldo consolidado inclui aplicações em Certificados de Depósito Interfinanceiro Diário (CDI-Over), efetuadas pela PEFISA e estão vinculadas à taxa de juros do CDI (flutuante), com rendimento médio anual de 100,06% do CDI (2021 - 99,95% do CDI).

(ii) As aplicações financeiras referem-se a Letras Financeiras do Tesouro - LTF, e são classificadas na categoria "VJR". O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Em 31 de dezembro de 2022, existem transações da Controladora com partes relacionadas no montante de R\$ 9.520, (2021 - R\$ 31.499) em aplicações financeiras.  
Os valores de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrição de uso.

**5. Aplicações financeiras**

|  | Controladora |        | Consolidado |        |
|--|--------------|--------|-------------|--------|
|  | 2022         | 2021   | 2022        | 2021   |
| Aplicações financeiras (i)                   | 11.113       | 10.053 | 11.113      | 10.053 |
| Aplicações financeiras - Caixa restrito (ii) | 15.309       | -      | 15.309      | -      |
|  | 26.422       | 10.053 | 26.422      | 10.053 |

(i) Aplicação financeira a juros de 100% do IPCA + 4,80% (2021 - 100% do IPCA + 4,80%).  
(ii) Refere-se a valor equivalente a 3 (três) parcelas dos contratos de Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI, com vencimento final em 2027.

**6. Contas a receber**

|   | Controladora |         | Consolidado |           |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
|   | 2022         | 2021    | 2022        | 2021      |
| Contas a receber de clientes                  | 395.395      | 362.061 | 409.226     | 394.091   |
| Contas a receber partes relacionadas (Nota 8) | 56.356       | 229.237 | -           | -         |
| Operações de crédito                          | -            | -       | 2.700.800   | 1.841.666 |
|   | 451.751      | 591.298 | 3.110.026   | 2.235.757 |
| Circulante                                    | 451.751      | 591.298 | 3.110.026   | 2.235.757 |
| Não circulante                                | -            | -       | 68.353      | 46.543    |

As operações de crédito são representadas por crédito direto ao consumidor e crédito pessoal oferecidos aos clientes da Companhia pela controlada PEFISA.

As contas a receber de clientes incluem, basicamente, o crediário próprio em PEFISA e os valores a receber de administradoras de cartões de crédito e estão demonstradas conforme segue:

**Saldos por vencimento do contas a receber**

|                   | Controladora |         | Consolidado |           |
|-------------------|--------------|---------|-------------|-----------|
|                   | 2022         | 2021    | 2022        | 2021      |
| <b>A vencer</b>   |              |         |             |           |
| Até 30 dias       | 246.008      | 334.340 | 923.024     | 659.484   |
| De 31 a 60 dias   | 79.333       | 3.944   | 480.407     | 296.626   |
| De 61 a 90 dias   | 55.901       | 9.799   | 336.914     | 299.330   |
| De 91 a 180 dias  | 52.093       | 149.177 | 483.660     | 335.925   |
| Acima de 181 dias | 24.434       | 98.465  | 353.856     | 236.713   |
|                   | 457.769      | 595.725 | 2.577.861   | 1.828.087 |
| <b>Vencidas</b>   |              |         |             |           |
| De 01 a 30 dias   | -            | -       | 108.174     | 67.389    |
| De 31 a 60 dias   | -            | -       | 69.293      | 35.381    |
| De 61 a 90 dias   | -            | -       | 67.905      | 45.317    |
| De 91 a 180 dias  | -            | -       | 215.595     | 123.649   |
| Acima de 181 dias | -            | -       | 265.677     | 181.450   |
|                   | -            | -       | 718.644     | 453.186   |

**Operações de crédito**

|  | Controladora |         | Consolidado |           |
|--|--------------|---------|-------------|-----------|
|  | 2022         | 2021    | 2022        | 2021      |
| Operações de crédito                                       | -            | -       | 3.296.505   | 2.281.273 |
| Cartões de crédito - terceiros                             | 401.413      | 366.488 | 407.153     | 368.374   |
| Contas a receber - partes relacionadas                     | 56.356       | 229.237 | -           | -         |
|  | 457.769      | 595.725 | 3.703.658   | 2.649.647 |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | -            | -       | (687.614)   | (407.341) |
| Ajuste a valor presente                                    | (6.018)      | (4.427) | (6.018)     | (6.549)   |
| <b>Contas a receber de clientes, líquido</b>               | 451.751      | 591.298 | 3.110.026   | 2.235.757 |

O ajuste a valor presente calculado pela Companhia considera o valor do dinheiro no tempo entre a data das vendas, realizadas por meio de cartões de crédito ou crediário próprio e a data do efetivo recebimento dos clientes. O ajuste a valor presente dos recebíveis é calculado para os vencimentos acima de 30 dias, e é utilizado uma taxa equivalente à taxa livre de risco acrescida do risco da indústria (Nota 2.3.15).

Em 31 de dezembro de 2022, contas a receber de clientes vencidas no Consolidado, no total de R\$ 718.644 (2021 - R\$ 453.186), apresentam um indicativo de risco de perda por recuperação do ativo.

**Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber.**  
A Companhia tem por prática o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber, considerando o risco ou a probabilidade de que ocorra uma perda de crédito ao refletir sobre a possibilidade de que essa perda ocorra e sobre a possibilidade de que não ocorra, mesmo se a possibilidade de ocorrência de perda de crédito for muito baixa.  
Para fins da Controladora, não realizamos análise de perda devido ao risco se manter apenas na Controlada PEFISA. O saldo da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de suas Controladas PEFISA, Hotel Jaticuca e Alinc em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 587.614 (2021 - R\$ 407.341), foi calculado utilizando o mesmo critério de provisionamento descrito no parágrafo anterior adotado por sua Controladora.  
Movimentações da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber:

|                      | Consolidado |           |
|----------------------|-------------|-----------|
|                      | 2022        | 2021      |
| Saldo inicial        | 407.341     | 372.649   |
| Adições              | 579.367     | 420.808   |
| Recuperações (i)     | (15.367)    | (128.171) |
| Reversão de provisão | (383.727)   | (257.945) |
| <b>Saldo final</b>   | 587.614     | 407.341   |

(i) Valores referentes à recuperação (recebimento) de saldos vencidos.  
A constituição e a baixa da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber, por recuperação do ativo, foram registradas no resultado do exercício.  
A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de devedores por vendas, conforme mencionada acima.

**Mensuração da perda esperada**  
A mensuração das perdas esperadas requer aplicação de premissas significativas, o cálculo é baseado na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo. O procedimento de cálculo da perda de crédito esperada considera, entre outros elementos, a existência de evidência objetiva de perda no valor recuperável dos créditos, bem como a deterioração do risco de crédito e a classificação dos créditos em diferentes estágios, como se observa nas definições a seguir:

**Estágio 1** - Quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ou temos em conta os instrumentos financeiros que não tenham deteriorado significativamente sua qualidade de crédito desde o reconhecimento inicial. Nesse estágio, também são incluídas operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2;

**Estágio 2** - Quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, registra-se uma penalização na provisão maior que no Estágio 1. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3;

**Estágio 3** - Instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. Registra-se uma provisão para toda a vida da operação, mas agravando a PD "Probability of default" para 100%.  
O cálculo da perda esperada envolve a utilização de várias premissas, considerando fatores internos e externos, tais como: qualidade do crédito, concentração e fatores econômicos.  
A classificação de instrumentos financeiros é realizada de acordo com o modelo de negócios que refilam seu objetivo para com o instrumento, verificando se os fluxos de caixa contratuais compreendem apenas pagamento de principal e juros.

**Parâmetros de risco de crédito**  
Para determinar o valor de perda esperada, avalia-se primeiro se existe evidência objetiva de perda no valor recuperável coletivamente para ativos financeiros que não sejam significativos individualmente. Para medir esta perda, separa-se os ativos financeiros em grupos, levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativo e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação. A perda por redução ao valor recuperável é calculada usando modelos estatísticos que levam em consideração os seguintes fatores:

**Exposição à inadimplência ("Exposure at default" - EAD):** é a quantidade de uma transação exposta ao risco de crédito, incluindo a proporção da exposição atual do saldo em aberto que poderia ser fornecida na data futura da inadimplência.  
**Probabilidade de inadimplência ("Probability of default" - PD):** é a probabilidade de uma contraparte não cumprir sua obrigação de pagar o principal e/ou juros.  
**Loss Given Default ("Loss given default" - LGD):** é uma estimativa de perda originada no caso de uma inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

**Taxa de desconto**  
A taxa de desconto é a taxa aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do ativo, e que é igual ao valor presente líquido do instrumento financeiro pelo seu valor contábil.

**Visão Forward Looking**  
Para a incorporação de informação prospectiva que possam reforçar o cálculo, são incluídas variáveis macroeconômicas em critérios e cálculo, utilizando cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios.  
Para estimar os parâmetros acima, a Companhia aplicou sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para cálculo de parâmetros.  
**Definição de inadimplência**  
A Companhia considera que um ativo financeiro está em situação de inadimplência quando é provável que o devedor não pagará integralmente suas obrigações de crédito.  
As perdas esperadas associadas ao risco de crédito da Companhia são contabilizadas pelo custo amortizado e são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contábilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas pelas taxas de juros efetivas originais dos ativos e que não são cotados em um mercado ativo (a existência de vendas não supõe uma inconsistência com o modelo de negócio se são pontuais ou pouco significativas).

**Estoques**

|                          | Controladora |          | Consolidado |          |
|--------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
|                          | 2022         | 2021     | 2022        | 2021     |
| Mercadorias para revenda | 501.657      | 423.564  | 562.651     | 519.222  |
| Material para consumo    | 22.603       | 13.071   | 23.004      | 13.497   |
| Ajuste a valor presente  | (15.628)     | (10.841) | (15.628)    | (10.841) |
|                          | 508.632      | 425.794  | 570.027     | 521.878  |

As operações de compra a prazo foram trazidas ao seu valor presente utilizando-se uma taxa equivalente à taxa livre de risco acrescida do risco da indústria. A taxa utilizada foi de 1,32% a.m. (2021 - 1,02% a.m.).  
O valor da provisão para perdas dos estoques refere-se às provisões para perda de inventário e para desvalorização dos estoques, ambas constituídas conforme os critérios descritos na Nota 2.6.  
**Movimentação da provisão para perda nos estoques**

|                    | Controladora |          | Consolidado |          |
|--------------------|--------------|----------|-------------|----------|
|                    | 2022         | 2021     | 2022        | 2021     |
| Saldo inicial      | (13.661)     | (12.016) | (13.661)    | (12.016) |
| Adição             | (57.793)     | (13.742) | (57.793)    | (13.742) |
| Baixa por perda    | 48.889       | 12.097   | 48.889      | 12.097   |
| <b>Saldo final</b> | (22.565)     | (13.661) | (22.565)    | (13.661) |

(Continua...)



## ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de Reais)

## 8. Partes relacionadas

O financiamento de vendas aos clientes da Companhia é efetuado pela PEFISA. A elaboração de cadastros, a análise de crédito e a cobrança desses financiamentos são realizadas pelo Departamento de Crédito e Cobrança da Companhia. Por consequência, parte dos custos deste departamento é ressarcida pela PEFISA à Controladora. As transações de mútuos entre partes relacionadas são remuneradas, substancialmente, com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e correspondeu em uma média de 10,95% ao ano (2021 – 9,74% ao ano).

Os saldos e as transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão apresentados, conforme segue:

## (a) Controladora

|  | PEFISA   | LUNDSERV | ALINC   | ALTA Empreendimentos | ALTA Promotora | Controladas Total – 2022 | Outras partes relacionadas JG Tecnologia |
|--|----------|----------|---------|----------------------|----------------|--------------------------|--|
| <b>Ativo circulante</b>                              |          |          |         |                      |                |                          |  |
| Caixa e equivalente caixa                            | 888      | -        | -       | -                    | -              | 888                      | -  |
| Créditos cedidos - Repasse de recurso (i)            | 56.356   | -        | -       | -                    | -              | 56.356                   | -  |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                      |          |          |         |                      |                |                          |  |
| Outros créditos                                      | -        | 10       | -       | -                    | -              | 10                       | -  |
| Intangível   | -        | -        | -       | -                    | -              | -                        | 10.062                                   |
| <b>Passivo circulante</b>                            |          |          |         |                      |                |                          |  |
| Repasse de recursos (i)                              | (20.997) | -        | (1.048) | -                    | -              | (22.045)                 | -  |
| Repasse de recursos - Risco sacado (ii)              | (26.332) | -        | -       | -                    | -              | (26.332)                 | -  |
| Demais contas a pagar                                | -        | -        | -       | -                    | -              | -                        | (1.072)                                  |
| <b>Ativo não circulante</b>                          |          |          |         |                      |                |                          |  |
| Empréstimos de mútuo (iii)                           | -        | -        | -       | (5.275)              | (105.096)      | (110.371)                | -  |
| Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos | (888)    | -        | -       | -                    | -              | (888)                    | -  |
| <b>Resultado do exercício</b>                        |          |          |         |                      |                |                          |  |
| Receitas (despesas) financeiras                      | (9.041)  | -        | -       | (275)                | (14.444)       | (23.760)                 | -  |

(i) Operações comerciais de compras realizadas por consumidores nas lojas da Companhia, cujo financiamento é concedido pela financeira do Grupo (PEFISA), cujos valores são repassados no prazo médio de 5 (cinco) dias.

(ii) Trata-se de operação alternativa de suporte aos nossos fornecedores comerciais, sem a necessidade destes fornecedores obterem linha de crédito no Banco. Não são realizadas de forma massificada e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e portanto, preservando a essência da transação.

Nestas operações, os fornecedores ao anteciparem seus recebíveis, transferem o direito do recebimento dos títulos para uma instituição financeira, mantendo os prazos originais da transação, que foi realizada em condições comerciais similares às praticadas com aqueles fornecedores que não aderem a estas operações.

(iii) As condições dos empréstimos de mútuo são: com a Alta Empreendimentos tem vencimento em 19/08/2023 à taxa de 100% do CDI + 3% a.a. e com a Pernambucanas Promotora tem vencimento em 10/02/2024 à taxa de 100% do CDI + 3% a.a.

## Controladora

|                                       | Hotel    | Jatúca | Jatúca | Total –  |
|---------------------------------------|----------|--------|--------|----------|
|                                       | PEFISA   | Jatúca | Muricy | ALINC    |
| <b>Ativo circulante</b>               |          |        |        |          |
| Caixa e equivalente de caixa          | 555      | -      | -      | -        |
| Contas a receber (Nota 6) (i)         | 204.237  | -      | -      | -        |
| Outras contas a receber               | 10.048   | -      | -      | -        |
| Dividendos a receber (Nota 6)         | 25.000   | -      | -      | -        |
| <b>Ativo não circulante</b>           |          |        |        |          |
| Empréstimos de mútuo / AFAC (Nota 11) | -        | -      | -      | 7        |
| <b>Passivo circulante</b>             |          |        |        |          |
| Repasse de recursos (i)               | (69.048) | -      | -      | (1.347)  |
| <b>Passivo não circulante</b>         |          |        |        |          |
| Empréstimos financeiros               | -        | -      | -      | (10.048) |
| Letra de câmbio                       | (555)    | -      | -      | -        |
| <b>Demonstração do resultado</b>      |          |        |        |          |
| Receitas (despesas) financeiras       | -        | -      | 89     | -        |

(i) Operações comerciais de compras realizadas por consumidores nas lojas da Companhia, cujo financiamento é concedido pela financeira do Grupo (PEFISA), cujos valores são repassados no prazo médio de 5 (cinco) dias.

## (b) Consolidado

|                                 | 2022                                     |  | 2021                                     |  |
|---------------------------------|--|--|--|--|
|                                 | Outras partes relacionadas JG Tecnologia |
| <b>Ativo não circulante</b>     |  |  |  |  |
| Intangível                      | -  | 10.062                                   | -  | -  |
| <b>Passivo circulante</b>       |  |  |  |  |
| Demais contas a pagar (Nota 20) | -  | (1.072)                                  | -  | -  |

A Companhia tem contratos de locação de lojas firmados com partes relacionadas por um período de até dez anos, os quais são calculados com base em percentual de vendas das lojas arrendadas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as despesas com amortização do direito de uso, juros, arrendamentos e alugueis com partes relacionadas totalizaram R\$ 25.660 (2021 – R\$ 26.344).  
No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, a remuneração total dos administradores da Companhia, composta pela Diretoria e membros do Conselho Consultivo, totalizou R\$ 12.505 (2021 – R\$ 11.692) na Controladora e R\$ 18.159 (2021 – R\$ 18.845) no Consolidado.

## 9. Impostos a recuperar

|   | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 2022           | 2021           | 2022           | 2021           |
| PIS e COFINS a recuperar (i)              | 531.890        | 189.009        | 533.137        | 189.009        |
| INSS a recuperar (iv)                     | 63.702         | 57.489         | 63.730         | 57.489         |
| ICMS a recuperar sobre ativo fixo         | 636            | 1.797          | 636            | 1.797          |
| ICMS a recuperar                          | 23.027         | 8.336          | 23.039         | 8.336          |
| ICMS transferência interestadual (ii)     | 33.415         | 19.871         | 33.415         | 19.871         |
| ICMS retido substituição tributária (iii) | 26.019         | 25.896         | 26.019         | 25.896         |
| Outros impostos a recuperar               | 64             | -              | 13.496         | 20.653         |
|   | <b>678.753</b> | <b>302.398</b> | <b>693.472</b> | <b>323.050</b> |
| Ativo circulante                          | 265.901        | 164.307        | 265.918        | 105.379        |
| Ativo não circulante                      | 412.852        | 138.091        | 427.554        | 217.671        |

(i) O saldo de PIS e COFINS a recuperar na Controladora no montante de R\$ 247.606 (2021 – R\$ 189.009), refere-se à ação judicial transitada em julgado em 08/11/2018 que objetivou afastar a exigência da inclusão do valor do ICMS na base de cálculo das contribuições sociais destinadas ao PIS e a COFINS e também ação que visava afastar o PIS e a COFINS sobre a receita de venda dos produtos eletrônicos (lei do bem) previstos no artigo 28 da Lei nº 11.196/2005 transitada em julgado em 03/08/2022 no montante de R\$ 284.284 (2021 – R\$ 0).

(ii) O saldo de ICMS a recuperar na Controladora, no montante de R\$ 33.415 (2021 – R\$ 19.871), refere-se ao crédito de ICMS próprio que posteriormente poderá ser transferido para outros Estados da Federação, ou apropriados no ICMS sobre vendas no Estado de São Paulo, ou seja, é o ICMS pago antecipadamente no momento da transferência das mercadorias para as lojas.

(iii) O ICMS substituição tributária a recuperar na Controladora, no montante de R\$ 26.019 (2021 – R\$ 25.896), corresponde, principalmente, ao crédito de ICMS retido antecipadamente pelo Estado de São Paulo por ocasião das compras de mercadorias e que posteriormente poderão ser transferidas para outros Estados da Federação, ou apropriados no ICMS sobre vendas no Estado de São Paulo.

(iv) O INSS a recuperar refere-se ao processo de recálculo do FAP/RAT/ISAP, oriundo da aplicação da Súmula 357 retroativo ao ano de 2010 após conversão dos depósitos judiciais em "disponibilidades".

## 10. Instrumentos financeiros derivativos

## Hedge de fluxo de caixa

Tem o intuito de proteger-se do risco de variação cambial nas captações em moeda estrangeira. A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado.

Em 31 de dezembro, o portfólio de derivativos pode ser resumido, conforme demonstrado a seguir:

| Controladora e Consolidado                      |            |                  |                   |             |               |            |             |
|---|------------|------------------|-------------------|-------------|---------------|------------|-------------|
| 2022  |            |                  |                   |             |               |            |             |
| Início  | Vencimento | Dólar contratado | Valor de contrato | Ponta ativa | Ponta passiva | Ajustes    |             |
| 31/05/2022                                      | 03/04/2023 | 5,3490           | 16.047            | 15.889      | 16.779        | (890) (ii) |             |
|   |            |                  |                   | MTM         | 15.932        | 16.997     | (1.065)     |
|   |            |                  |                   |             |               |            | (175) (i)   |
| 30/09/2022                                      | 30/11/2023 | 4,7600           | 49.028            | 53.927      | 49.775        | 4.152 (ii) |             |
|   |            |                  |                   | MTM         | 53.087        | 51.842     | 1.245       |
|   |            |                  |                   |             |               |            | (2.907) (i) |
| <b>Hedge accounting</b>                         |            |                  |                   |             |               |            |             |
| Total hedge accounting (patrimônio líquido) (i) |            |                  |                   |             |               | (3.082)    |             |
| Total swap (ii)                                 |            |                  |                   |             |               | 3.262      |             |
| Total no ativo circulante                       |            |                  |                   |             |               | 180        |             |

www.pernambucanas.com.br

(Continua...)





## ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(...continuação)

(Em milhares de Reais)

## 14. Imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, de acordo com o CPC 01 (R4), sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Administração avaliou a recuperabilidade e não identificou a necessidade de constituir provisão para os seus ativos que remanesçam nos livros da Companhia registrados contabilmente, por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

## (a) Controladora

Ano 2022:

|                                 | Terrenos | Imóveis   | Beneficiárias em imóveis de terceiros | Móveis e utensílios | Instalações | Veículos | Equipamento processamento de dados | Aeronaves | Imobilizado em andamento | Imobilizado total |
|---------------------------------|----------|-----------|---------------------------------------|---------------------|-------------|----------|------------------------------------|-----------|--------------------------|-------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2022  | -        | 25        | 211.907                               | 56.696              | 121.562     | 294      | 29.247                             | 606       | 140.765                  | 561.102           |
| Aquisição                       | -        | -         | 21.982                                | 22.301              | 42.584      | -        | 34.055                             | 3.335     | 61.646                   | 166.742           |
| Alienação                       | -        | (25)      | (1.364)                               | (682)               | (162)       | -        | (25)                               | -         | -                        | (2.558)           |
| Depreciação                     | -        | -         | (34.064)                              | (12.424)            | (27.324)    | (94)     | (10.170)                           | (167)     | -                        | (84.243)          |
| Transferências                  | -        | -         | 28.748                                | 22.301              | 64.121      | -        | -                                  | -         | (115.170)                | -                 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | -        | -         | 227.209                               | 88.192              | 200.781     | 200      | 33.946                             | 3.774     | 87.241                   | 641.343           |
| Custo total                     | -        | -         | 545.014                               | 211.596             | 407.964     | 1.192    | 153.985                            | 13.201    | 87.241                   | 1.420.193         |
| Depreciação acumulada           | -        | -         | (317.805)                             | (123.404)           | (207.183)   | (992)    | (120.039)                          | (9.427)   | -                        | (778.850)         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | -        | -         | 227.209                               | 88.192              | 200.781     | 200      | 33.946                             | 3.774     | 87.241                   | 641.343           |
| Taxa de depreciação - %         | -        | 1,6 a 2,5 | (*)                                   | 10                  | 10          | 20       | 20                                 | 14,3      | (**)                     | -                 |

(\*) Depreciação de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação, que varia entre 5 e 10 anos.

(\*\*) Imobilizado em andamento está substancialmente representado por atualização dos equipamentos, remodelagem, expansão e atualização das lojas.

Ano 2021:

|                                 | Terrenos | Imóveis   | Beneficiárias em imóveis de terceiros | Móveis e utensílios | Instalações | Veículos | Equipamento processamento de dados | Aeronaves | Imobilizado em andamento | Imobilizado total |
|---------------------------------|----------|-----------|---------------------------------------|---------------------|-------------|----------|------------------------------------|-----------|--------------------------|-------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2021  | 3.717    | 29.833    | 175.589                               | 72.104              | 116.051     | 387      | -                                  | 385       | 30.551                   | 462.672           |
| Aquisição                       | -        | -         | 56.859                                | 8.712               | 32.949      | -        | 4.239                              | 638       | 103.271                  | 206.668           |
| Alienação                       | (3.717)  | (22.882)  | (2.618)                               | (62)                | (6.950)     | -        | (2)                                | -         | -                        | (36.231)          |
| Depreciação                     | -        | (257)     | (28.797)                              | (11.112)            | (22.160)    | (93)     | (9.171)                            | (417)     | -                        | (72.007)          |
| Reclassificação                 | -        | (6.669)   | 6.669                                 | (12.946)            | -           | -        | 3                                  | -         | 12.943                   | -                 |
| Transferências                  | -        | -         | 4.205                                 | -                   | 1.672       | -        | 123                                | -         | (6.000)                  | -                 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | -        | 25        | 211.907                               | 56.696              | 121.562     | 294      | 29.247                             | 606       | 140.765                  | 561.102           |
| Custo total                     | -        | -         | 495.576                               | 167.987             | 302.143     | 1.193    | 139.541                            | 9.866     | 140.765                  | 1.257.906         |
| Depreciação acumulada           | -        | -         | (283.669)                             | (111.291)           | (180.581)   | (899)    | (110.294)                          | (9.260)   | -                        | (695.994)         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | -        | 25        | 211.907                               | 56.696              | 121.562     | 294      | 29.247                             | 606       | 140.765                  | 561.102           |
| Taxa de depreciação - %         | -        | 1,6 a 2,5 | (*)                                   | 10 a 20             | 10          | 20       | 10 a 20                            | 10        | (**)                     | -                 |

(\*) Depreciação de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação, que varia entre 5 e 10 anos.

(\*\*) Imobilizado em andamento está substancialmente representado por atualização dos equipamentos, remodelagem, expansão e atualização das lojas.

## (b) Consolidado

Ano 2022:

|                                 | Terrenos | Imóveis   | Beneficiárias em imóveis de terceiros | Móveis e utensílios | Estande de vendas | Instalações | Veículos | Máquinas, equipamentos e aparelhos | Equipamento processamento de dados | Aeronaves | Imobilizado em andamento | Imobilizado total |
|---------------------------------|----------|-----------|---------------------------------------|---------------------|-------------------|-------------|----------|------------------------------------|------------------------------------|-----------|--------------------------|-------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 29.165   | 66.945    | 211.907                               | 58.240              | (427)             | 122.565     | 294      | 32                                 | 30.774                             | 606       | 131.328                  | 651.429           |
| Movimentação 2022               | -        | -         | -                                     | -                   | -                 | -           | -        | -                                  | -                                  | -         | -                        | -                 |
| Aquisição                       | -        | 12        | 21.982                                | 22.417              | -                 | 42.639      | -        | 571                                | 14.951                             | 3.335     | 65.975                   | 171.882           |
| Alienação                       | -        | (3.229)   | (1.364)                               | (682)               | -                 | (162)       | -        | -                                  | (25)                               | -         | (57)                     | (5.519)           |
| Depreciação                     | -        | (1.569)   | (34.065)                              | (12.693)            | (169)             | (27.600)    | (94)     | (384)                              | (10.182)                           | (167)     | -                        | (86.923)          |
| Transferências                  | (10)     | (6.236)   | 28.749                                | 21.531              | 596               | 64.122      | -        | 1.520                              | (1.517)                            | -         | (109.755)                | -                 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 29.155   | 56.923    | 227.209                               | 88.813              | -                 | 201.564     | 200      | 1.739                              | 34.001                             | 3.774     | 87.491                   | 730.869           |
| Custo total                     | 29.155   | 64.577    | 545.014                               | 215.403             | 1.224             | 411.109     | 1.192    | 5.423                              | 154.890                            | 13.201    | 87.491                   | 1.528.679         |
| Depreciação acumulada           | -        | (7.654)   | (317.805)                             | (126.590)           | (1.224)           | (209.545)   | (992)    | (3.684)                            | (120.889)                          | (9.427)   | -                        | (797.810)         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 29.155   | 56.923    | 227.209                               | 88.813              | -                 | 201.564     | 200      | 1.739                              | 34.001                             | 3.774     | 87.491                   | 730.869           |
| Taxa de depreciação - %         | -        | 1,6 a 2,5 | (*)                                   | 10                  | 33,33             | 10          | 20       | 10                                 | 20                                 | 14,3      | -                        | -                 |

(\*) Depreciação de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação, que varia entre 5 e 10 anos.

(\*\*) Imobilizado em andamento está substancialmente representado por atualização dos equipamentos, remodelagem, expansão e atualização das lojas.

Ano 2021:

|                                 | Terrenos | Imóveis   | Beneficiárias em imóveis de terceiros | Móveis e utensílios | Estande de vendas | Instalações | Veículos | Máquinas, equipamentos e aparelhos | Equipamento processamento de dados | Aeronaves | Imobilizado em andamento | Imobilizado total |
|---------------------------------|----------|-----------|---------------------------------------|---------------------|-------------------|-------------|----------|------------------------------------|------------------------------------|-----------|--------------------------|-------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 32.872   | 135.199   | 175.589                               | 73.877              | -                 | 117.315     | 387      | 35                                 | 35.588                             | 384       | 22.966                   | 594.212           |
| Movimentação 2021               | -        | -         | -                                     | -                   | -                 | -           | -        | -                                  | -                                  | -         | -                        | -                 |
| Aquisição                       | -        | 24.461    | 56.858                                | 8.760               | -                 | 32.966      | -        | -                                  | 8.136                              | 638       | 101.470                  | 233.289           |
| Alienação                       | (3.717)  | (84.939)  | (2.618)                               | (62)                | -                 | (6.952)     | -        | -                                  | (6)                                | -         | -                        | (86.294)          |
| Depreciação                     | -        | (1.122)   | (28.796)                              | (11.389)            | (427)             | (22.437)    | (93)     | (3)                                | (13.095)                           | (416)     | -                        | (77.778)          |
| Reclassificação                 | 10       | (6.679)   | 6.669                                 | (12.946)            | -                 | -           | -        | -                                  | 3                                  | -         | 12.943                   | -                 |
| Transferências                  | -        | 25        | 4.205                                 | -                   | 1.673             | -           | -        | -                                  | 148                                | -         | (6.051)                  | -                 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 29.165   | 66.945    | 211.907                               | 58.240              | (427)             | 122.565     | 294      | 32                                 | 30.774                             | 606       | 131.328                  | 651.429           |
| Custo total                     | 29.165   | 73.724    | 495.576                               | 172.433             | 934               | 306.232     | 1.192    | 75                                 | 145.261                            | 9.866     | 131.328                  | 1.364.785         |
| Depreciação acumulada           | -        | (6.779)   | (283.669)                             | (114.193)           | (1.361)           | (182.667)   | (898)    | (43)                               | (114.847)                          | (9.260)   | -                        | (713.356)         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 29.165   | 66.945    | 211.907                               | 58.240              | (427)             | 122.565     | 294      | 32                                 | 30.774                             | 606       | 131.328                  | 651.429           |
| Taxa de depreciação - %         | -        | 1,6 a 2,5 | (*)                                   | 10                  | 10                | 10          | 20       | 10 a 20                            | 10 a 20                            | 10        | (**)                     | -                 |

(\*) Depreciação de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação, que varia entre 5 e 10 anos.

(\*\*) Imobilizado em andamento está substancialmente representado por atualização dos equipamentos, remodelagem, expansão e atualização das lojas.

## 15. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos

As contas patrimoniais sofreram alterações significativas em virtude do reconhecimento dos compromissos futuros originados dos contratos de locação que, após avaliação da Companhia, identificou-se estarem no escopo da CPC 06 - Arrendamentos / IFRS 16 Arrendamento Mercantil, conforme demonstrado abaixo:

## (a) Ativo direito de uso

|                                    | Controladora |         | Consolidado |         |
|------------------------------------|--------------|---------|-------------|---------|
|                                    | Imóvel       | Veículo | Imóvel      | Veículo |
| Saldo em 31/12/2020                | 1.075.568    | 1.618   | 1.075.568   | 1.618   |
| Saldo inicial em 01/01/2021        | 1.075.568    | 1.618   | 1.075.568   | 1.618   |
| Adições                            | 299.474      | 1.880   | 301.354     | 299.474 |
| Depreciação no exercício (Nota 26) | (151.354)    | (1.089) | (152.443)   | (1.089) |
| Ajuste por remensuração            | 170.847      | 239     | 171.086     | 239     |
| Saldo em 31/12/2021                | 1.394.535    | 2.648   | 1.397.183   | 2.648   |
| Saldo inicial em 01/01/2022        | 1.394.535    | 2.648   | 1.397.183   | 2.648   |
| Adições                            | 80.973       | 15.753  | 96.726      | 84.027  |
| Depreciação no exercício (Nota 26) | (190.233)    | (2.947) | (193.180)   | (2.947) |
| Baixa por encerramento             | (550)        | (183)   | (733)       | (550)   |
| Ajuste por remensuração            | 163.944      | 193     | 164.137     | 193     |
| Saldo em 31/12/2022                | 1.448.669    | 15.464  | 1.464.133   | 15.464  |

## (b) Passivo de arrendamento

|                             | Controladora |         | Consolidado |         |
|-----------------------------|--------------|---------|-------------|---------|
|                             | Imóvel       | Veículo | Imóvel      | Veículo |
| Saldo em 31/12/2020         | 1.151.903    | 1.628   | 1.153.531   | 1.628   |
| Saldo inicial em 01/01/2021 | 1.151.903    | 1.628   | 1.153.531   | 1.628   |
| Adições                     | 299.474      | 1.880   | 301.354     | 299.474 |
| Juros apropriados           | 138.701      | 249     | 138.950     | 249     |
| Baixa por pagamento         | (243.729)    | (1.240) | (244.969)   | (1.240) |
| Ajuste por remensuração     | 170.847      | 239     | 171.086     | 239     |
| Saldo em 31/12/2021         | 1.517.196    | 2.756   | 1.519.952   | 2.756   |
| Saldo inicial em 01/01/2022 | 1.517.196    | 2.756   | 1.519.952   | 2.756   |
| Adições                     | 77.735       | 15.753  | 93.488      | 80.791  |
| Juros apropriados           | 182.506      | 1.639   | 184.145     | 1.639   |
| Baixa por pagamento         | (286.748)    | (3.947) | (290.695)   | (3.947) |
| Baixa por encerramentos     | (550)        | (183)   | (733)       | (550)   |
| Ajuste por remensuração     | 163.944      | 193     | 164.137     | 193     |
| Saldo em 31/12/2022         | 1.654.083    | 16.211  | 1.670.294   | 16.211  |

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 616 contratos de arrendamento (534 em 31 de dezembro de 2021) para suas unidades comerciais e administrativas, sendo que alguns destes preveem uma contraprestação variável, incidente sobre as vendas, cujo valor continua sendo registrado como despesa de acordo com a sua competência. Para os contratos que, após análise inicial, estão no escopo da norma, na mensuração do passivo de arrendamento considerou-se o valor dos pagamentos futuros de alugueis fixos (líquido de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

Na adoção inicial do CPC 06 Arrendamentos / IFRS 16 Arrendamento Mercantil, a taxa média ponderada de desconto utilizada foi de 14,08% a.a. Em 2022, a Companhia avaliou a taxa média ponderada de desconto utilizada e, para os novos contratos, foi utilizada a taxa de 15,16% a.a. (2021 - 9,80% a.a.).

Abaixo o cronograma de vencimento do passivo de arrendamento:

| Vencimentos    | Controladora |           | Consolidado |           |
|----------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|                | 2022         | 2021      | 2022        | 2021      |
| 2023           | 383.263      | 324.650   | 383.926     | 324.650   |
| 2024           | 229.253      | 166.307   | 229.707     | 166.307   |
| 2025           | 223.623      | 161.737   | 224.145     | 161.737   |
| 2026           | 209.177      | 156.441   | 209.700     | 156.441   |
| 2027           | 186.378      | 147.865   | 186.517     | 147.865   |
| 2028           | 157.831      | 138.091   | 157.982     | 138.091   |
| 2029           | 102.524      | 125.162   | 102.697     | 125.162   |
| 2030 em diante | 178.245      | 299.699   | 178.342     | 299.699   |
| Saldo final    | 1.670.294    | 1.519.952 | 1.673.016   | 1.519.952 |

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel na ocorrência de seus pagamentos, em 31 de dezembro de 2022 o valor potencial do crédito trazido a valor presente é de R\$ 154.753 (2021 - R\$ 140.596).

## (c) Resultado

Com a adoção da norma CPC 06 Arrendamentos / IFRS 16 Arrendamento Mercantil, o resultado da Companhia ficou menor em R\$ 56.425 na Controladora e R\$ 56.650 no Consolidado (2021 - R\$ 46.424) na Controladora e no Consolidado, conforme abaixo:

| Resultado  | Controladora |           | Consolidado |           |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
|  | 2022         | 2021      | 2022        | 2021      |
| Redução em despesas de ocupação (I)              | (320.900)    | (244.969) | (321.681)   | (244.969) |
| Aumento em depreciação com direito de uso        | 193.180      | 152.443   | 193.738     | 152.443   |
| Aumento em despesas financeiras com arrendamento | 184.145      | 138.950   | 184.593     | 138.950   |
| Lucro menor em R\$                               | 56.425       | 46.424    | 56.650      | 46.424    |

(I) Este valor é contabilizado pela competência da despesa e contempla a parcela do aluguel que será pago no início do mês subsequente, no montante de R\$ 30.205.

## (d) Arrendamentos de curto prazo, baixo valor e de contraprestação variável

A Companhia possui contratos de arrendamento que se enquadram nas características de isenção da norma para bens de baixo valor, bens que, apesar de não serem de baixo valor, seu prazo é igual ou inferior a 12 meses, e bens cuja contraprestação é variável. Tais contratos estão representados, substancialmente, por empilhadeiras, ferramentas, máquinas e equipamentos de informática.

| Bens de baixo valor         | Controladora |        | Consolidado |        |
|-----------------------------|--------------|--------|-------------|--------|
|                             | 2022         | 2021   | 2022        | 2021   |
| Arrendamento de curto prazo | 11.711       | 11.900 | 11.711      | 11.900 |
| Arrendamentos variáveis     | 199          | 345    | 199         | 345    |
| Lucro menor em R\$          | 24.669       |        |             |        |

## ARTHUR LUNDRGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDRGREN TECIDOS S.A. SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

## 16. Intangível

## (a) Controladora

|                                  | Controladora                  |                      |                                 |                  |
|----------------------------------|-------------------------------|----------------------|---------------------------------|------------------|
|                                  | Marcas registradas e licenças | Licenças de software | (i) Software em desenvolvimento | Intangível total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 565                           | 48.589               | 42.231                          | 911.385          |
| Movimentação 2021                | -                             | -                    | 111.021                         | 111.021          |
| Adição                           | -                             | -                    | -                               | -                |
| Amortização                      | -                             | (19.400)             | -                               | (19.400)         |
| Alienação                        | -                             | (2)                  | -                               | (2)              |
| Transferência                    | -                             | 80.667               | (80.667)                        | -                |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 565                           | 109.854              | 72.585                          | 183.004          |
| Custo total                      | 565                           | 323.803              | 72.585                          | 396.953          |
| Depreciação acumulada            | -                             | (213.949)            | -                               | (213.949)        |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 565                           | 109.854              | 72.585                          | 183.004          |
| Movimentação 2022                | -                             | -                    | 170.382                         | 170.382          |
| Adição                           | -                             | -                    | -                               | -                |
| Amortização                      | -                             | (40.992)             | -                               | (40.992)         |
| Alienação                        | -                             | (68)                 | -                               | (68)             |
| Transferência                    | -                             | 107.264              | (107.264)                       | -                |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 565                           | 176.058              | 135.703                         | 312.326          |
| Custo total                      | 565                           | 431.068              | 135.703                         | 567.336          |
| Depreciação acumulada            | -                             | (255.010)            | -                               | (255.010)        |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 565                           | 176.058              | 135.703                         | 312.326          |
| Taxa de amortização - %          | -                             | 20%                  | -                               | -                |

(i) Refere-se a desenvolvimento interno de software, a Companhia possui uma área de Tecnologia e um laboratório digital de pesquisa e desenvolvimento que atua forte na construção de novas tecnologias.

## (b) Consolidado

|                                  | Consolidado                   |                      |                                 |                  |
|----------------------------------|-------------------------------|----------------------|---------------------------------|------------------|
|                                  | Marcas registradas e licenças | Licenças de software | (i) Software em desenvolvimento | Intangível total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 565                           | 96.057               | 78.369                          | 174.991          |
| Movimentação 2021                | -                             | -                    | -                               | -                |
| Adição                           | -                             | 8.181                | 173.177                         | 181.358          |
| Amortização                      | -                             | (37.660)             | -                               | (37.660)         |
| Alienação                        | -                             | (46)                 | -                               | (46)             |
| Transferência                    | -                             | 79.882               | (79.882)                        | -                |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 565                           | 148.414              | 171.664                         | 318.643          |
| Custo total                      | 565                           | 440.205              | 171.664                         | 612.434          |
| Depreciação acumulada            | -                             | (293.791)            | -                               | (293.791)        |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 565                           | 148.414              | 171.664                         | 318.643          |
| Movimentação 2022                | -                             | -                    | 280.226                         | 280.226          |
| Adição                           | -                             | -                    | -                               | -                |
| Amortização                      | -                             | (58.408)             | -                               | (58.408)         |
| Alienação                        | -                             | (73)                 | -                               | (73)             |
| Transferência                    | -                             | 141.186              | (141.186)                       | -                |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 565                           | 229.119              | 310.704                         | 540.388          |
| Custo total                      | 565                           | 581.259              | 310.704                         | 892.528          |
| Depreciação acumulada            | -                             | (352.140)            | -                               | (352.140)        |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 565                           | 229.119              | 310.704                         | 540.388          |
| Taxa de amortização - %          | -                             | 20%                  | -                               | -                |

(i) Refere-se a desenvolvimento interno de software, a Companhia possui uma área de Tecnologia e um laboratório digital de pesquisa e desenvolvimento que atua forte na construção de novas tecnologias.

## 17. Fornecedores

|  | Controladora |          | Consolidado |           |
|--|--------------|----------|-------------|-----------|
|  | 2022         | 2021     | 2022        | 2021      |
| Fornecedores nacionais                                   | 882.772      | 802.706  | 884.073     | 803.427   |
| Fornecedores estrangeiros                                | 46.900       | 29.876   | 46.900      | 29.876    |
| Fornecedores - imobilizado, material de consumo e outros | 36.475       | 76.717   | 37.701      | 80.054    |
| Valores de repasse a operadoras de cartões (i)           | -            | -        | 1.247.194   | 774.456   |
| Confirming (ii)  | 26.332       | 92.469   | -           | 92.469    |
| Ajuste a valor presente                                  | (18.168)     | (13.630) | (18.168)    | (13.630)  |
| Total fornecedores                                       | 974.311      | 988.138  | 2.197.700   | 1.766.652 |
| Passivo circulante                                       | 974.311      | 988.138  | 2.197.276   | 1.766.539 |
| No passivo não circulante                                | -            | -        | 424         | 113       |

(i) Companhia oferece aos seus clientes, cartões de crédito bandeirado com a opção de utilização em estabelecimento de terceiros. Os débitos das aquisições de bens e serviços pelos clientes, originados em estabelecimentos comerciais credenciados à bandeira, são repassados às operadoras de cartões de crédito.

(ii) Confirming (risco sacado) - Trata-se de operação alternativa de suporte aos nossos fornecedores comerciais, sem a necessidade destes fornecedores obterem linha de crédito junto às instituições financeiras. Não são realizadas de forma massificada e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para a Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos inicialmente acordados entre a Companhia e o fornecedor. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é 100% operacionalizado pela PEFISA. Nestas operações os fornecedores, ao anteciparem seus recebíveis, transferem o direito do recebimento dos títulos para a PEFISA, mantendo os prazos originais da transação, que foi realizada em condições comerciais similares às praticadas com aqueles fornecedores que não aderem a estas operações.

## 18. Empréstimos e financiamentos

|  | Taxa anual de juros e comissões - %    | Ano de vencimento | Controladora |           | Consolidado |           |
|--|--|-------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|  |  |                   | 2022         | 2021      | 2022        | 2021      |
| Capital de giro - moeda estrangeira - USD    | CDI + 4,66% a.a.                       | 2023              | 69.816       | -         | 69.816      | -         |
| Capital de giro - moeda nacional (a)         | CDI + 3,58% a.a.                       | 2023 - 2027       | 556.391      | 574.547   | 573.009     | 621.922   |
| Debêntures (i)                               | CDI + 1,89% a.a.                       | 2023              | 50.556       | 100.825   | 50.556      | 100.825   |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI | CDI + 2,5% a 3% a.a.                   | 2023 - 2027       | 200.494      | -         | 200.494     | -         |
| Depósitos interfinanceiros (ii)              | Taxa média de 118,25% a 118,85% do CDI | 2023 - 2027       | -            | 2.025.704 | 952.259     | -         |
| Arrendamento mercantil (iii)                 | -                                      | -                 | 906          | -         | 906         | -         |
| Passivo circulante                           | -                                      | -                 | 877.257      | 676.278   | 2.919.579   | 1.675.912 |
| No passivo não circulante                    | -                                      | -                 | 457.170      | 443.320   | 832.749     | 969.504   |
| No passivo não circulante                    | -                                      | -                 | 420.807      | 232.958   | 2.086.830   | 706.408   |

(i) A Companhia detém empréstimos bancários, Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e uma debênture com cláusulas contratuais (covenants) que, entre outros, requerem a manutenção de indicadores financeiros anuais e atendimento de determinados prazos para disponibilização de demonstrações financeiras. Estes indicadores são acompanhados mensalmente pela Companhia e estão dentro dos limites indicados: i) a margem EBITDA (lucro antes dos impostos, depreciação e amortização) mínima seja de 0,5%; ii) Patrimônio líquido mínimo de R\$ 700.000; iii) Dívida financeira líquida (somatório dos empréstimos e financiamentos deduzido das disponibilidades de caixa) de até R\$ 1.000.000; e iv) Dívida Líquida Consolidada / EBITDA ≤ 3.

(ii) Os depósitos interfinanceiros captados pela PEFISA estão vinculados à taxa de juros do CDI (fluante).

(a) Refere-se a capital de giro para apoiar suas atividades operacionais, a Companhia vem investindo fortemente na expansão de sua rede de Lojas e, com isso, faz captações de apoio ao seu caixa operacional.

A Companhia é avalista dos empréstimos bancários de sua controlada Hotel Jatiúca S.A., no montante de R\$ 1.176 (2021 - R\$ 11.340).

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, assim como os empréstimos atrelados à variação do CDI, apresentam diferença entre o valor contábil e o valor de mercado apurado pelo método do fluxo de caixa descontado, e estão demonstrados na Nota 27.

Os vencimentos dos empréstimos estão previstos para as seguintes datas:

|                  | Controladora |         | Consolidado |           |
|------------------|--------------|---------|-------------|-----------|
|                  | 2022         | 2021    | 2022        | 2021      |
| 2022             | -            | 443.320 | -           | 959.504   |
| 2023             | 457.170      | 106.000 | 832.749     | 413.174   |
| 2024             | 75.706       | 61.333  | 475.964     | 126.617   |
| 2025             | 65.873       | 65.625  | 804.809     | 176.617   |
| 2026             | 116.246      | -       | 585.495     | -         |
| A partir de 2027 | 162.262      | -       | 220.562     | -         |
|                  | 877.257      | 676.278 | 2.919.579   | 1.675.912 |

O valor justo foi estimado com base nos fluxos de caixa projetados dos contratos originais de empréstimos, descontados a valor presente, utilizando-se as taxas futuras de moedas nas datas de vencimento dos empréstimos.

A Administração da Companhia contratou hedge dos instrumentos financeiros NDFs (Nota 10), através de operações de swap, convertendo as obrigações financeiras tomadas em dólares norte-americanos, para o CDI.

## Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

| Descrição              | Controladora        |                     | Consolidado         |                     |
|------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                        | Saldo em 31/12/2021 | Saldo em 31/12/2021 | Saldo em 31/12/2021 | Saldo em 31/12/2021 |
| Moeda estrangeira      | -                   | 65.075              | 6.135               | (1.393)             |
| Moeda nacional         | 675.372             | 605.447             | 100.191             | (96.045)            |
| Arrendamento mercantil | 906                 | -                   | (159)               | -                   |
| Total                  | 676.278             | 670.522             | 106.167             | (96.045)            |

| Descrição              | Controladora        |                     | Consolidado         |                     |
|------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                        | Saldo em 31/12/2020 | Saldo em 31/12/2020 | Saldo em 31/12/2020 | Saldo em 31/12/2020 |
| Moeda estrangeira      | 97.535              | -                   | 30.092              | (23.960)            |
| Moeda nacional         | 833.371             | 316.000             | 23.787              | (48.234)            |
| Arrendamento mercantil | 2.158               | -                   | 247                 | -                   |
| Total                  | 933.064             | 316.000             | 54.126              | (72.194)            |

| Descrição                  | Controladora        |                     | Consolidado         |                     |
|----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                            | Saldo em 31/12/2021 | Saldo em 31/12/2021 | Saldo em 31/12/2021 | Saldo em 31/12/2021 |
| Moeda estrangeira          | -                   | 65.075              | 6.135               | (1.393)             |
| Moeda nacional             | 722.746             | 603.525             | 108.181             | (102.700)           |
| Depósitos interfinanceiros | 952.260             | 1.543.562           | 222.907             | -                   |
| Arrendamento mercantil     | 906                 | -                   | (159)               | -                   |
| Total                      | 1.675.912           | 2.212.162           | 337.064             | (1.202.859)         |

| Descrição                  | Controladora        |                     | Consolidado         |                     |
|----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                            | Saldo em 31/12/2020 | Saldo em 31/12/2020 | Saldo em 31/12/2020 | Saldo em 31/12/2020 |
| Moeda estrangeira          | 97.535              | -                   | 30.092              | (23.960)            |
| Moeda nacional             | 883.019             | 328.108             | 29.637              | (53.249)            |
| Depósitos interfinanceiros | 877.442             | 717.548             | 62.307              | -                   |
| Arrendamento mercantil     | 2.158               | -                   | 247                 | -                   |
| Total                      | 1.860.154           | 1.045.656           | 122.283             | (77.209)            |

## 19. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas constituem provisão para contingências relativas a processos fiscais, trabalhistas e cíveis com base na avaliação de risco efetuada pela Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos. A provisão registrada nas demonstrações financeiras é considerada adequada pela Administração para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos em andamento.

O Grupo apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

|                        | Controladora |         | Consolidado |        |
|------------------------|--------------|---------|-------------|--------|
|                        | 2022         | 2021    | 2022        | 2021   |
| Depósitos judiciais    | 8.834        | 64.495  | 6.703       | 1.511  |
| Trabalhistas e cíveis  | 42.824       | 25.857  | 42.197      | 23.290 |
| Ativo não circulante   | 51.658       | 90.352  | 48.900      | 24.801 |
| Passivo não circulante | -            | -       | 48.900      | -      |
| Total                  | 103.316      | 180.704 | 97.800      | 26.301 |

|                        | Controladora |           | Consolidado |         |
|------------------------|--------------|-----------|-------------|---------|
|                        | 2022         | 2021      | 2022        | 2021    |
| Depósitos judiciais    | 8.834        | 555.793   | 6.703       | 452.579 |
| Trabalhistas e cíveis  | 43.337       | 25.853    | 42.681      | 33.205  |
| Ativo não circulante   | 52.171       | 581.686   | 49.384      | 485.784 |
| Passivo não circulante | -            | -         | 49.384      | -       |
| Total                  | 104.342      | 1.163.232 | 106.768     | 931.568 |

A movimentação dos depósitos judiciais no exercício foi a seguinte:

|                            | Controladora |          | Consolidado |          |
|----------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
|                            | 2022         | 2021     | 2022        | 2021     |
| No início do exercício     | 48.900       | 66.920   | 49.384      | 67.358   |
| Adições de novos depósitos | 9.140        | 231      | 9.142       | 231      |
| Baixas por perda de causa  | (7.273)      | (18.382) | (7.273)     | (18.382) |
| Atualização monetária      | 891          | 131      | 918         | 177      |
| No fim do exercício        | 51.658       | 48.900   | 52.171      | 49.384   |

A movimentação da provisão para contingências no exercício foi como segue:

|                                 | Controladora |         | Consolidado |         |
|---------------------------------|--------------|---------|-------------|---------|
|                                 | 2022         | 2021    | 2022        | 2021    |
| No início do exercício          | 24.801       | 25.604  | 485.784     | 477.254 |
| Adições de novas provisões      | 79.523       | 1.817   | 82.249      | 4.566   |
| Baixas por reversão de provisão | (9.491)      | (1.106) | (9.558)     | (1.106) |
| Baixa por pagamento             | (7.313)      | (4.021) | (7.347)     | (4.033) |
| Atualização monetária           | 2.832        | 2.507   | 30.558      | 9.103   |
| No fim do exercício             | 90.352       | 24.801  | 581.686     | 485.784 |

www.pernambucanas.com.br

(Continua...)



## ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(...continuação)

(Em milhares de Reais)

(a) **Processos tributários**  
**PIS e COFINS**  
A controlada PEFISA impetrou mandado de segurança questionando a constitucionalidade do alargamento da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, levada a efeito com a promulgação da Lei nº 9.718/98. Requeru, ainda, a declaração de inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, bem como a declaração de seu direito de compensar os valores indevidamente recolhidos. Em 27 de outubro de 2006, a liminar foi deferida determinando a suspensão do recolhimento das contribuições do PIS/PASEP e da COFINS nos termos da referida Lei. A controlada PEFISA efetuou o recolhimento das contribuições do PIS/PASEP e da COFINS, de acordo com a liminar obtida e provisionando a diferença em relação ao valor previsto segundo a Lei nº 9.718/98. Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado como provisão para contingências fiscais é de R\$ 478.794 (2021 – R\$ 451.068).

(b) **Processos trabalhistas e civis**  
A Companhia e suas controladas são partes em outras discussões judiciais e administrativas, trabalhistas e civis, para as quais foram consignadas provisões quando julgado que a perda é provável pela Administração, com o suporte dos seus assessores legais. Em 31 de dezembro de 2022, o montante provisionado correspondia a R\$ 43.337 (2021 – R\$ 42.681).

(c) **Perdas possíveis, não provisionadas no balanço**  
A Companhia tem ações de natureza fiscal envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, no montante de R\$ 874.416 (2021 – R\$ 822.872), com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição abaixo por esfera e descrição das principais ações:

|              | 2022           | 2021           |
|--------------|----------------|----------------|
| Tributárias  | 802.451        | 752.433        |
| Trabalhistas | 35.576         | 26.537         |
| Cível        | 36.389         | 43.902         |
|              | <b>874.416</b> | <b>822.872</b> |

(i) **Auto de infração de IRRF, IRPJ e CSLL**  
Em 11 de dezembro de 2007, a Companhia foi autuada em relação ao IRRF, ao IRPJ e à CSLL, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 276.751 (2021 – R\$ 273.429). Os advogados responsáveis pela defesa, classificam o risco como possível, razão pela qual, não foi registrada qualquer provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Presentemente, as matérias consignadas no auto infracional, estão sendo discutidas na esfera administrativa, não havendo discussão judicial a este tempo.

(ii) **Auto de infração de ICMS**  
Em 9 de dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente a créditos de ICMS e obrigações acessórias relacionadas à importação de mercadorias, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 359.746 (2021 – R\$ 344.771). Os advogados responsáveis pela defesa, classificam o risco como possível, razão pela qual não foi registrada qualquer provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Presentemente, as matérias consignadas no auto infracional, estão sendo discutidas na esfera administrativa, não havendo discussão judicial a este tempo.

(d) **Depósitos judiciais e cauções**  
Está sendo apresentado na rubrica Depósitos Judiciais e Cauções - Consolidado, os valores relativos aos casos em que a Administração da Companhia é solicitada a efetuar depósitos em juízo para recorrer de sentenças em instâncias superiores. A Companhia apresenta no ativo não circulante os depósitos judiciais - efetuados para discussão cujo montante em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 51.658 (2021 – R\$ 48.900) na Controladora, e R\$ 52.171 (2021 – R\$ 49.384) no Consolidado.

20. **Demais contas a pagar**

|   | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 2022           | 2021           | 2022           | 2021           |
| Adiantamento de clientes  | 194            | 1.522          | 545            | 10.481         |
| Repasse na intermediação de produtos financeiros e serviços (i) | 1.869          | 2.339          | 94.581         | 114.126        |
| Aluguéis a pagar (ii)   | 5.671          | 33.572         | 5.671          | 33.572         |
| Receita diferida (iii)  | 124.362        | 140.122        | 124.362        | 140.122        |
| Ação judicial (iv)  | 68.372         | 59.967         | 68.372         | 59.967         |
| Repasse de recursos (Nota 8)                                    | 22.045         | 71.220         | -              | -              |
| Outras partes relacionadas (Nota 8)                             | 1.072          | -              | 1.072          | -              |
| Outros  | 47.353         | 32.459         | 89.211         | 59.018         |
|   | <b>270.936</b> | <b>341.201</b> | <b>383.814</b> | <b>417.206</b> |
| Passivo circulante  | 99.042         | 183.179        | 211.543        | 258.889        |
| Passivo não circulante  | 171.896        | 158.022        | 172.271        | 158.397        |

(i) A Companhia intermedia em suas lojas a venda de produtos financeiros e serviços, tais como venda de seguros, garantias e serviços de telecomunicações, o qual é repassado ao valor da venda para os parceiros comerciais, em contrapartida a Companhia recebe uma comissão pela intermediação dos serviços.

(ii) Refere-se ao valor dos contratos de arrendamento, cuja contraprestação é variável e, portanto, não estão no escopo do CPC 06 (R3), cuja despesa foi reconhecida de acordo com a sua competência, mas o valor será efetivamente pago no início do mês subsequente.

(iii) Refere-se aos contratos de dez anos firmados com determinadas instituições financeiras, com exclusividade para a venda de serviços financeiros, garantias e seguros a clientes da Companhia. O valor de R\$ 124.362 (2021 – R\$ 140.122) na controladora e consolidado, estão segregados entre outras contas a pagar no passivo circulante, no valor de R\$ 36.462 (2021 – R\$ 42.066) na controladora e consolidado e no passivo não circulante no valor de R\$ 87.900 (2021 – R\$ 98.056) na controladora e consolidado.

(iv) A Companhia compõe o polo passivo em uma disputa judicial com duração de mais de 50 anos que envolve o espólio de um antigo sócio. Segundo os advogados responsáveis pelo acompanhamento da disputa judicial, o risco era considerado como possível, razão pela qual, não foi realizado qualquer provisionamento nas demonstrações financeiras anteriores a 2011. Durante o exercício de 2011, em razão das decisões prolatadas no citado processo, o risco passou a ser classificado como provável. A sentença de perda do valor provisionado acima já é líquida e certa, mas ainda é objeto de recurso pelas partes por um possível aumento no valor em discussão. A Administração da Companhia e seus advogados, visando obter sua melhor estimativa quanto às perdas futuras, contratou perito especializado e independente que estimou o valor do risco, em 31 de dezembro de 2011, em R\$ 16.549. Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado corresponde a R\$ 68.372 (2021 – R\$ 59.967).

21. **Patrimônio líquido**

(a) **Capital social**  
O capital social, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é representado por 150.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.  
Em 10 de maio de 2022, conforme Ata Geral Extraordinária foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 180.000 (2021 – R\$ 85.000), mediante a capitalização de parte da reserva de retenção de lucros, passando o valor do capital social a ser R\$ 830.000 (2021 – R\$ 670.000).  
Em 21 de julho de 2020, conforme Ata Geral Extraordinária foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 72.000, mediante a capitalização de parte da reserva de retenção de lucros, passando o valor do capital social a ser R\$ 585.000 (2019 – R\$ 513.000).

(b) **Reserva legal**  
A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, e não poderá exceder a 20% do capital social.

(c) **Dividendos**  
Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.  
Em 30 de abril de 2021, conforme Ata Geral Extraordinária foi deliberada a reversão de parte dos dividendos provisionados em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 27.250.  
Em 13 de janeiro de 2022, conforme Ata Geral Extraordinária foi deliberada a distribuição de dividendos antecipados no montante de R\$ 25.000.  
Em 2 de maio de 2022, conforme Ata Geral Extraordinária foi deliberada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 12.500, sendo R\$ 5.410 como antecipação do exercício de 2022, e R\$ 7.090 a ser retirado da conta de retenção de lucros.  
Os dividendos consignados nas demonstrações financeiras e sujeitos à aprovação em assembleia dos acionistas, é como segue:

|   | 2022          | 2021     |
|---|---------------|----------|
| Lucro líquido do exercício                                | 140.314       | 256.726  |
| Lucro líquido – base para cálculo da reserva legal        | 140.314       | 256.726  |
| Reserva legal – 5%  | 7.016         | 12.836   |
| Lucro retido – disponível ao acionista (i)                | 38.342        | -        |
| Lucro retido – disponível ao acionista (ii)               | -             | 26.718   |
| Lucro retido – não disponível ao acionista (iii)          | -             | (96.741) |
| Lucro líquido ajustado – base para cálculo dos dividendos | 171.640       | 173.784  |
| Porcentual de dividendos                                  | 25%           | 25%      |
| Dividendos mínimos  | 42.910        | 43.446   |
| Dividendos complementares ao mínimo                       | -             | 24.101   |
| Dividendos propostos                                      | 42.910        | 67.547   |
| Dividendos antecipados                                    | (30.410)      | (67.547) |
| Dividendos a distribuir                                   | <b>12.500</b> | <b>-</b> |

(i) Em 2022, o efeito temporal do IFRS 16 no resultado da Companhia foi excluído para fins de base de cálculo dos dividendos.

(ii) A Companhia obteve êxito em ação judicial já transitada em julgado que buscava afastar a exigência da inclusão do valor do ICMS na base de cálculo das contribuições sociais destinadas ao PIS e à COFINS. O montante somente ficará à disposição do acionista para fins de distribuição de dividendos quando da realização via caixa deste valor. Em 2021, houve a realização de R\$ 26.718.

(iii) A Companhia obteve êxito em ação judicial, referente à exclusão de Selic e outros encargos de mora da base do IRPJ e CSLL sobre débitos tributários, o montante foi excluído da base de cálculo dos dividendos, o montante somente ficará à disposição do acionista para fins de distribuição de dividendos quando da realização via caixa deste valor.

(d) **Retenção de lucros**  
Conforme estabelecido pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros (excetuadas as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar) não poderá ultrapassar o capital social da Companhia. Attingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

22. **Informações por segmento de negócio**  
As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido à Administração do Grupo que destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais, com o objetivo de auxiliar nas tomadas de decisões estratégicas do Grupo. A Pernambuco é uma empresa brasileira, dedicada à venda de mercadorias ao setor varejista exclusivamente no mercado interno, tendo também se estruturado para atender à necessidade financeira de seus clientes por meio de sua financeira PEFISA. A Companhia construiu um modelo de negócio integrado e geograficamente estruturado no território brasileiro, atendendo atualmente a todas as regiões do país. Seus principais segmentos de negócio podem ser entendidos por:

(i) **Varejo:** Comércio de artigos de moda, lar e eletroeletrônicos, com foco em consumidores das classes C e D, por meio de lojas físicas e e-commerce.

(ii) **Produtos e serviços financeiros:** Concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros, emissão e administração de cartões de crédito e contas de pagamento, podendo praticar todas as atividades legalmente admitidas para as sociedades de crédito.

(iii) **Outros:** Outras atividades no ramo hoteleiro e de incorporação que não atingem parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

(a) **Resultados**

|  | 2022        |                          |             |             |             |             |
|--|-------------|--------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|  | Varejo (*)  | Produtos financeiros (*) | Outros (**) | Total       | Eliminações | Consolidado |
| Receita operacional líquida            | 3.550.784   | 1.115.372                | 76.391      | 4.752.527   | (15.303)    | 4.737.224   |
| Custos das vendas                      | (2.121.156) | (225.243)                | (42.991)    | (2.389.390) | -           | (2.389.390) |
| Lucro bruto                            | 1.439.608   | 890.129                  | 33.400      | 2.363.137   | (15.303)    | 2.347.834   |
| Vendas                                 | (952.833)   | (12.311)                 | (2.911)     | (968.055)   | 14.012      | (954.043)   |
| Gerais e administrativas               | (382.189)   | (225.186)                | (19.480)    | (626.855)   | 1.290       | (625.565)   |
| Incobráveis baixados                   | -           | (558.369)                | (35)        | (558.404)   | -           | (558.404)   |
| Depreciação e amortização              | (318.416)   | (17.331)                 | (3.323)     | (339.070)   | -           | (339.070)   |
| Participação nos lucros de controladas | 69.180      | 1.388                    | (142)       | 70.426      | (67.298)    | 3.128       |
| Outros resultados operacionais         | 506.494     | (46.273)                 | 12.033      | 472.254     | (56.779)    | 415.475     |
| Resultado gerado pelos segmentos       | 361.844     | 32.047                   | 19.542      | 413.433     | (124.078)   | 289.355     |
| Receitas financeiras                   | 236.599     | -                        | 21.365      | 257.964     | (14.436)    | 243.528     |
| Despesas financeiras                   | (515.552)   | (577)                    | (10.137)    | (526.266)   | 70.635      | (455.631)   |
| Imposto de renda e contribuição social | 57.423      | 10.910                   | (7.481)     | 60.852      | 2.210       | 63.062      |
| Lucro líquido do exercício             | 140.314     | 42.380                   | 23.289      | 205.983     | (65.669)    | 140.314     |
| Participação dos não controladores     | -           | -                        | -           | -           | -           | (1)         |
|  | -           | -                        | -           | -           | -           | 140.313     |

(\*) O total da receita da Companhia é originada basicamente pela sua carteira de clientes pessoa física, e não há nenhum cliente responsável por 10% ou mais do faturamento anual.

(\*\*) A Companhia opera também no ramo hoteleiro através da controlada Hotel Jaticá e no ramo de incorporação e construção de imóveis através da Alinec.

|  | 2021        |                          |             |             |             |             |
|--|-------------|--------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|  | Varejo (*)  | Produtos financeiros (*) | Outros (**) | Total       | Eliminações | Consolidado |
| Receita operacional líquida            | 3.179.422   | 805.818                  | 79.384      | 4.064.624   | (36.116)    | 4.028.508   |
| Custos das vendas                      | (1.992.512) | (63.767)                 | (37.478)    | (2.093.757) | -           | (2.093.757) |
| Lucro bruto                            | 1.186.910   | 742.051                  | 41.906      | 1.970.867   | (36.116)    | 1.934.751   |
| Vendas                                 | (909.755)   | (10.406)                 | (1.899)     | (922.060)   | 25.324      | (896.736)   |
| Gerais e administrativas               | (292.091)   | (215.377)                | (29.944)    | (537.412)   | 36.583      | (500.829)   |
| Incobráveis baixados                   | -           | (403.061)                | -           | (403.061)   | -           | (403.061)   |
| Depreciação e amortização              | (242.423)   | (21.870)                 | (2.161)     | (266.454)   | -           | (266.454)   |
| Participação nos lucros de controladas | 51.365      | -                        | -           | 51.365      | (51.365)    | -           |
| Outros resultados operacionais         | 475.621     | (67.686)                 | 51.490      | 459.425     | (26.502)    | 432.923     |
| Resultado gerado pelos segmentos       | 269.627     | 23.651                   | 59.392      | 352.670     | (52.076)    | 300.594     |
| Receitas financeiras                   | 97.233      | -                        | 4.776       | 102.009     | 185         | 102.194     |
| Despesas financeiras                   | (276.193)   | (7)                      | (6.620)     | (282.820)   | -           | (282.820)   |
| Imposto de renda e contribuição social | 166.059     | (11.060)                 | (18.241)    | 136.758     | -           | 136.758     |
| Lucro líquido do exercício             | 256.726     | 12.584                   | 39.307      | 308.617     | (51.891)    | 256.726     |
| Participação dos não controladores     | -           | -                        | -           | -           | -           | 87          |
|  | -           | -                        | -           | -           | -           | 256.813     |

(\*) O total da receita da Companhia é originada basicamente pela sua carteira de clientes pessoa física, e não há nenhum cliente responsável por 10% ou mais do faturamento anual.

(\*\*) A Companhia opera também no ramo hoteleiro através da controlada Hotel Jaticá e no ramo de incorporação e construção de imóveis através da Alinec.

(b) **Ativos, passivos e patrimônio líquido**

|                                       | 2022       |                          |             |             |             |             |
|---------------------------------------|------------|--------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                       | Varejo (*) | Produtos financeiros (*) | Outros (**) | Total       | Eliminações | Consolidado |
| Ativo                                 | 1.587.344  | 3.890.702                | 104.476     | (115.757)   | 5.456.767   | 5.456.767   |
| Ativo circulante                      | 4.481.650  | 680.884                  | 459.933     | (1.191.562) | 4.430.903   | 4.430.903   |
| Total do ativo                        | 6.068.994  | 4.561.586                | 564.409     | (1.307.319) | 9.887.670   | 9.887.670   |
| Passivo                               | 2.213.434  | 1.825.472                | 35.474      | (115.764)   | 3.958.616   | 3.958.616   |
| Passivo não circulante                | 2.079.745  | 2.158.000                | 26.248      | (110.379)   | 4.153.614   | 4.153.614   |
| Total do passivo                      | 4.293.179  | 3.983.472                | 61.722      | (226.143)   | 8.112.230   | 8.112.230   |
| Patrimônio líquido                    | 1.775.815  | 578.114                  | 502.687     | (1.081.176) | 1.775.440   | 1.775.440   |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 6.068.994  | 4.561.586                | 564.409     | (1.307.319) | 9.887.670   | 9.887.670   |

(\*) A Companhia opera também no ramo hoteleiro através da controlada Hotel Jaticá e no ramo de incorporação e construção de imóveis através da Alinec.

|                                       | 2021       |                          |             |             |             |             |
|---------------------------------------|------------|--------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                       | Varejo (*) | Produtos financeiros (*) | Outros (**) | Total       | Eliminações | Consolidado |
| Ativo                                 | 1.690.477  | 2.648.329                | 370.874     | (342.001)   | 4.367.679   | 4.367.679   |
| Ativo circulante                      | 3.836.251  | 540.869                  | 253.966     | (1.121.650) | 3.509.436   | 3.509.436   |
| Total do ativo                        | 5.526.728  | 3.189.198                | 624.840     | (1.463.651) | 7.877.115   | 7.877.115   |
| Passivo                               | 2.228.026  | 1.665.839                | 32.658      | (300.498)   | 3.626.025   | 3.626.025   |
| Passivo não circulante                | 1.611.167  | 937.624                  | 56.728      | (41.590)    | 2.563.929   | 2.563.929   |
| Total do passivo                      | 3.839.193  | 2.603.463                | 89.386      | (342.088)   | 6.189.954   | 6.189.954   |
| Patrimônio líquido                    | 1.687.535  | 585.735                  | 535.454     | (1.121.563) | 1.687.161   | 1.687.161   |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 5.526.728  | 3.189.198                | 624.840     | (1.463.651) | 7.877.115   | 7.877.115   |

(\*) A Companhia opera também no ramo hoteleiro através da controlada Hotel Jaticá e no ramo de incorporação e construção de imóveis através da Alinec.

www.pernambucanas.com.br

(Continua...)



## ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(...continuação)

(Em milhares de Reais)

## 23. Receita

A composição das principais receitas da Companhia assim como reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

|   | Controladora |           | Consolidado |             |
|---|--------------|-----------|-------------|-------------|
|   | 2022         | 2021      | 2022        | 2021        |
| Mercadorias                                 | 4.936.237    | 4.278.226 | 5.018.042   | 4.332.518   |
| Ajuste a valor presente das vendas          | (29.695)     | (17.545)  | (29.695)    | (17.545)    |
| Serviços financeiros                        | -            | -         | 1.283.788   | 1.013.976   |
| Serviços prestados                          | 57.686       | 43.782    | 65.266      | 43.782      |
| Receita bruta de vendas e dos serviços      | 4.964.228    | 4.304.463 | 6.337.401   | 5.372.731   |
| Descontos concedidos                        | (176.905)    | (281.561) | (272.434)   | (281.928)   |
| Impostos incidentes sobre vendas e serviços | (1.226.559)  | (843.480) | (1.327.743) | (1.062.295) |
| Receita líquida de vendas e dos serviços    | 3.560.764    | 3.179.422 | 4.737.224   | 4.028.508   |

## 24. Informações sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

|  | Controladora |             | Consolidado |             |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|
|  | 2022         | 2021        | 2022        | 2021        |
| Custo das mercadorias vendidas   | (2.121.156)  | (1.992.512) | (2.389.390) | (2.093.757) |
| Despesa com pessoal  | (761.917)    | (706.175)   | (802.005)   | (756.116)   |
| Depreciação e amortização  | (122.108)    | (91.407)    | (145.331)   | (115.438)   |
| Amortização (arrendamento)   | (193.180)    | (152.443)   | (193.738)   | (152.443)   |
| Despesas de transporte   | (11.525)     | (11.470)    | (20.384)    | (19.685)    |
| Despesas com publicidade e comunicação   | (52.029)     | (28.298)    | (57.621)    | (36.625)    |
| Despesa de ocupação, uso e manutenção  | (305.492)    | (330.653)   | (327.174)   | (326.828)   |
| Impostos e taxas   | (3.339)      | (16.465)    | (3.659)     | (17.711)    |
| Incobríveis baixados (líquido das recuperações)                                | -            | -           | (558.403)   | (403.061)   |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)                         | -            | -           | -           | (34.892)    |
| Despesas com demandas judiciais  | (68.093)     | (2.330)     | (86.132)    | (17.247)    |
| Despesa com manutenção e serviço de processamento de dados                     | (47.536)     | (41.447)    | (97.746)    | (85.095)    |
| Despesa com cadastro, cobrança e atendimento ao cliente                        | -            | -           | (50.758)    | (42.083)    |
| Outras despesas (inferiores a R\$ 3 milhões por rubrica)                       | (88.219)     | (63.581)    | (134.131)   | (60.056)    |
| Custo total das vendas, despesas de vendas e despesas gerais e administrativas | (3.774.594)  | (3.436.781) | (4.866.472) | (4.160.837) |

## Classificados por função como:

|   | Controladora |             | Consolidado |             |
|---|--------------|-------------|-------------|-------------|
|   | 2022         | 2021        | 2022        | 2021        |
| Custo das mercadorias vendidas                  | (2.121.156)  | (1.992.512) | (2.389.390) | (2.093.757) |
| Despesa com vendas                              | (1.230.261)  | (1.152.178) | (1.241.019) | (1.130.159) |
| Despesas gerais e administrativas               | (414.177)    | (292.091)   | (677.660)   | (524.860)   |
| Incobríveis baixados - líquido das recuperações | -            | -           | (558.403)   | (403.061)   |
| Total   | (3.774.594)  | (3.436.781) | (4.866.472) | (4.160.837) |

## 25. Outros resultados operacionais

|  | Controladora |         | Consolidado |         |
|--|--------------|---------|-------------|---------|
|  | 2022         | 2021    | 2022        | 2021    |
| Aluguéis recebidos                             | 3.401        | 4.118   | 3.417       | 5.518   |
| Ganho na alienação de bens                     | 21.864       | 213.658 | 21.891      | 249.972 |
| Bonificação por expansão de lojas              | 10.067       | 17.629  | 10.067      | 17.629  |
| Venda de energia elétrica                      | 216          | 2.035   | 216         | 2.035   |
| Participação de resultados - Profit (i)        | 76.331       | 68.850  | -           | -       |
| Resultado de venda na participação societária  | -            | 68.886  | -           | 68.886  |
| Ajuste a valor justo (AVJ) Imóveis             | -            | -       | 12.337      | 11.526  |
| Recuperação de créditos fiscais (ii)           | 351.562      | 71.615  | 351.562     | 71.615  |
| Resíduos de vale presente e vale-troca         | 2.252        | 2.556   | 2.252       | 2.556   |
| Bonificação por expansão de lojas intercompany | 47.158       | 25.975  | -           | -       |
| Outras receitas                                | (4.994)      | 3.419   | 16.296      | 6.306   |
| Total dos resultados operacionais, líquidos    | 507.857      | 478.741 | 418.038     | 436.043 |
| Patrocínio cultural (incentivo fiscal)         | (1.363)      | (3.120) | (2.563)     | (3.120) |
| Total de outras despesas                       | (1.363)      | (3.120) | (2.563)     | (3.120) |
|  | 506.494      | 475.621 | 415.475     | 432.923 |

(i) Refere-se à parceria com a Controlada PEFISA, onde são oferecidos aos seus clientes operações de crédito e produtos financeiros, permitidos pela regulamentação do BACEN. Todas as receitas e despesas são divididas entre as empresas, no modelo de *profit sharing*, 50% para cada uma.

(ii) Este valor é basicamente originado em ganho de ação que visa afastar o PIS e a COFINS sobre a receita de venda dos produtos eletrônicos (Leigo do Bem) previsto no artigo 28 da Lei nº 11.196/2005 transitada em julgado em 03/08/2022 no montante de R\$ 321.960.

## 26. Despesas e receitas financeiras

|   | Controladora |           | Consolidado |           |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
|   | 2022         | 2021      | 2022        | 2021      |
| <b>Receitas financeiras</b>   |              |           |             |           |
| Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo                            | 11.643       | 6.762     | 17.076      | 11.409    |
| Descontos obtidos   | 7.466        | 10.498    | 7.495       | 10.500    |
| Ajuste a valor presente - contas a receber  | 28.105       | 15.031    | 28.105      | 15.031    |
| Atualização monetária depósitos judiciais   | 330          | (958)     | 358         | (932)     |
| Atualização monetária do PIS / COFINS a compensar sobre redução da base do ICMS (i) | 182.912      | 48.091    | 182.912     | 48.091    |
| Atualização monetária INSS a restituir  | 4.443        | 3.913     | 4.443       | 3.913     |
| Outras receitas financeiras   | 1.700        | 13.622    | 3.139       | 13.680    |
| Atualização monetária para partes relacionadas (Nota 8)                             | -            | 274       | -           | 502       |
| Total   | 236.599      | 97.233    | 243.528     | 102.194   |
| <b>Despesas financeiras</b>   |              |           |             |           |
| Juros com empréstimos bancários   | (106.167)    | (56.335)  | (111.537)   | (61.948)  |
| PIS / COFINS sobre receita financeira   | (23.670)     | (14.737)  | (24.422)    | (14.787)  |
| Ajuste a valor presente - fornecedores  | (112.392)    | (57.889)  | (112.392)   | (57.889)  |
| Juros arrendamento mercantil (Nota 15)  | (184.145)    | (138.950) | (184.594)   | (138.950) |
| Despesas bancárias  | (8.316)      | (2.483)   | (9.104)     | (2.750)   |
| Varição monetária passiva com partes relacionadas (Nota 8)                          | (14.436)     | (89)      | -           | (111)     |
| Descontos concedidos  | (56.200)     | -         | -           | (193)     |
| Outras despesas financeiras   | (10.226)     | (5.710)   | (13.582)    | (6.192)   |
| Total   | (515.552)    | (276.193) | (455.631)   | (282.820) |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>   | (278.953)    | (178.960) | (212.103)   | (180.626) |

(i) Refere-se à atualização monetária sobre ganho de ações judiciais, sendo as principais: complemento da ação judicial transitada em julgado em 08/11/2018 que objetivou afastar a exigência da inclusão do valor do ICMS na base de cálculo das contribuições sociais destinadas ao PIS e à COFINS, e também afastar o PIS e a COFINS sobre a receita de venda dos produtos eletrônicos previstos no artigo 28 da Lei nº 11.196/2005 transitada em julgado em 03/08/2022.

## 27. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Administração entende que não existe risco significativo de perdas associadas aos instrumentos financeiros, e não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo. A premissa utilizada pela Companhia para registro de seus ativos e passivos financeiros é o valor presente dos fluxos de caixa estimados, e os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no CPC 40 / IFRS 7.

|  | Controladora |           |                  | Consolidado |           |                  |
|--|--------------|-----------|------------------|-------------|-----------|------------------|
|  | 2022         | 2021      | 2022             | 2022        | 2021      | 2022             |
| <b>Ativos financeiros</b>                      |              |           |                  |             |           |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)         | Valor justo  | Resultado | Custo amortizado | Valor justo | Resultado | Custo amortizado |
| Contas a receber de clientes (Nota 6)          | 232.060      | 232.060   | 232.060          | 1.290.506   | -         | 1.290.506        |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10) | 180          | -         | 180              | 180         | -         | 180              |
| Outros créditos                                | 50.952       | 50.952    | 50.952           | 111.919     | 111.919   | 111.919          |
| Total  | 180          | 734.763   | 734.943          | 1.290.686   | 3.221.945 | 4.512.631        |

|  | Controladora |           |                  | Consolidado |           |                  |
|--|--------------|-----------|------------------|-------------|-----------|------------------|
|  | 2022         | 2021      | 2022             | 2022        | 2021      | 2022             |
| <b>Passivos financeiros</b>                    |              |           |                  |             |           |                  |
| Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 17) | Valor justo  | Resultado | Custo amortizado | Valor justo | Resultado | Custo amortizado |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 18)         | 974.311      | 974.311   | 974.311          | -           | 2.197.700 | 2.197.700        |
| Demais contas a pagar                          | 877.257      | 877.257   | 877.257          | 1.914.417   | 1.914.417 | 1.914.417        |
| Total  | 68.037       | 68.037    | 68.037           | 1.914.417   | 1.914.417 | 1.914.417        |
|  | 1.919.605    | 1.919.605 | 1.919.605        | 5.311.696   | 5.311.696 | 5.311.696        |

|  | Controladora |           |                  | Consolidado |           |                  |
|--|--------------|-----------|------------------|-------------|-----------|------------------|
|  | 2022         | 2021      | 2022             | 2022        | 2021      | 2022             |
| <b>Ativos financeiros</b>                      |              |           |                  |             |           |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)         | Valor justo  | Resultado | Custo amortizado | Valor justo | Resultado | Custo amortizado |
| Contas a receber de clientes (Nota 6)          | 381.218      | 381.218   | 381.218          | 1.259.143   | -         | 1.259.143        |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10) | 591.298      | 591.298   | 591.298          | -           | 2.235.757 | 2.235.757        |
| Outros créditos                                | 10.165       | -         | 10.165           | 10.165      | -         | 10.165           |
| Total  | 21.134       | 21.134    | 21.134           | 140.764     | 140.764   | 140.764          |
|  | 10.165       | 993.650   | 1.003.815        | 1.269.308   | 2.376.521 | 3.645.829        |

|  | Controladora |           |                  | Consolidado |           |                  |
|--|--------------|-----------|------------------|-------------|-----------|------------------|
|  | 2022         | 2021      | 2022             | 2022        | 2021      | 2022             |
| <b>Passivos financeiros</b>                    |              |           |                  |             |           |                  |
| Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 17) | Valor justo  | Resultado | Custo amortizado | Valor justo | Resultado | Custo amortizado |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 18)         | 988.138      | 988.138   | 988.138          | -           | 1.766.652 | 1.766.652        |
| Demais contas a pagar                          | 676.278      | 676.278   | 676.278          | 1.675.912   | 1.675.912 | 1.675.912        |
| Total  | 201.079      | 201.079   | 201.079          | 277.164     | 277.164   | 277.164          |
|  | 1.865.495    | 1.865.495 | 1.865.495        | 3.719.728   | 3.719.728 | 3.719.728        |

## Mensuração de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

**Nível 1** - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;  
**Nível 2** - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

**Nível 3** - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não seja diretamente observável.

**Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis**  
Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.

- Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes.

**Gestão de risco de capital**  
Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

## Categoria dos instrumentos financeiros

|   | Controladora   |             | Consolidado    |             |
|---|----------------|-------------|----------------|-------------|
|   | 2022           | 2021        | 2022           | 2021        |
| <b>Categoria de instrumentos financeiros</b>  | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Caixa e equivalentes de caixa                 | 232.060        | 232.060     | 381.218        | 1.290.506   |
| Contas a receber de clientes                  | -              | -           | -              | 2.700.800   |
| Contas a receber - Cartão de crédito e débito | 395.395        | 395.395     | 362.061        | 409.226     |
| Contas a receber de partes relacionadas       | 56.356         | 56.356      | 229.237        | -           |
| Instrumento financeiro derivativo             | 180            | 192         | 8.648          | 8.648       |
| Aplicações financeiras                        | 26.422         | 26.422      | 10.053         | 26.422      |
| Outros créditos                               | 50.952         | 50.952      | 21.134         | 111.919     |
| Total de ativos financeiros                   | 761.365        | 761.377     | 1.012.351      | 4.539.053   |

|  | Controladora   |             | Consolidado    |             |
|--|----------------|-------------|----------------|-------------|
|  | 2022           | 2021        | 2022           | 2021        |
| <b>Categoria de instrumentos financeiros</b> | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Fornecedores                                 | 974.311        | 974.311     | 988.138        | 2.197.700   |
| Empréstimo e financiamentos                  | 877.257        | 1.004.034   | 676.278        | 811.815     |
| Dividendos a pagar                           | 12.500         | 12.500      | -              | 12.500      |
| Demais contas a pagar                        | 68.037         | 68.037      | 201.079        | 194.417     |
| Total de passivos financeiros                | 1.932.105      | 2.058.862   | 1.865.495      | 5.324.196   |

## Política de gestão de riscos

A Companhia está exposta a diversos riscos de mercado, como consequência da sua operação comercial.

## (a) Risco de mercado

## i) Exposição a riscos cambiais

O risco cambial da Companhia está relacionado a (i) empréstimos em moeda estrangeira e (ii) na importação de produtos para revenda. Para todos os empréstimos em moeda estrangeira são contratados hedge e para as operações comerciais de importação também temos a política de contratar hedge para o volume das importações previstas para o ano, não havendo outras operações que a Companhia fique exposta ao risco de variação cambial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 existia o risco da variação cambial mais taxa de juros de 4,86% a.a.

|                                      | Fator de risco |         | 2022 |         | 2021 |         |
|--------------------------------------|----------------|---------|------|---------|------|---------|
|                                      | USD            | R\$     | USD  | R\$     | USD  | R\$     |
| Empréstimos em moeda estrangeira     | USD            | 69.816  | USD  | 69.816  | USD  | 69.816  |
| Fornecedores e outras contas a pagar | USD            | 46.900  | USD  | 46.900  | USD  | 29.876  |
| Derivativos NDFs                     | USD            | -       | USD  | -       | USD  | 10.165  |
|                                      |                | 116.716 |      | 116.716 |      | 100.857 |

www.pernambucanas.com.br

(Continua...)

DocuSign

O ESTADO DE SÃO PAULO  
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO/0153304000141  
CPF: 06.915.948/02  
Data/Hora de Assinatura: 23/03/2023 12:13:11 BRT  
IDP: [assinatura]  
E: F1FC242474BCC8CF482D93C9D2598



## ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(...continuação)

## Análise de sensibilidade

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de dólares norte-americanos e, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, que determina o valor justo dos instrumentos financeiros naquelas datas. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos antes dos impostos), foram definidos pela Administração com base em impactos adversos de 15% e de 25% nas taxas de câmbio de dólar norte-americano e do CDI - CETIP.

A análise de sensibilidade aqui apresentada foi determinada pela Administração com base no cenário provável considerando as projeções da Companhia para as taxas de câmbio e do CDI nas datas-base para as operações com moeda funcional real (antes dos impostos), como segue:

| Instrumento                             | Fator de risco | Impacto - Cenários |        |        |
|---|----------------|--------------------|--------|--------|
|   |                | Cenário ano        | 15%    | 25%    |
|   | USD            | 5.2127             | 5.9946 | 6.5159 |
| Fornecedores estrangeiros (Nota 18)     | Alta do USD    | 46.900             | 7.035  | 11.725 |
| Empréstimos em moeda estrangeira - 4131 | Alta do USD    | 69.816             | 10.472 | 17.454 |
| Derivativos                             | Alta do USD    | 180                | 27     | 45     |
|   |                | 116.896            | 17.534 | 29.224 |

| Instrumento                         | Fator de risco | Impacto - Cenários |        |        |
|-------------------------------------|----------------|--------------------|--------|--------|
|                                     |                | Cenário ano        | 25%    | 50%    |
|                                     | USD            | 5.5805             | 6.9756 | 8.3708 |
| Fornecedores estrangeiros (Nota 18) | Alta do USD    | 29.876             | 7.469  | 14.938 |
| Derivativos NDFs                    | Alta do USD    | 10.165             | 2.541  | 5.083  |
|                                     |                | 40.041             | 10.010 | 20.021 |

## (ii) Riscos de flutuação nas taxas de juros

Esse risco é decorrente da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

## Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade que trata do risco de taxa de juros considera a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

| Instrumento                            | Fator de risco | Impacto - Cenários |           |           |
|--|----------------|--------------------|-----------|-----------|
|  |                | Cenário ano        | 15%       | 25%       |
|  | Taxa CDI       | 13,65%             | 15,70%    | 17,06%    |
|  |                | 96.125             | 15.089    | 16.401    |
| Aplicação financeira (Nota 4)          |                | (119.746)          | (137.707) | (149.682) |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 18) |                | (106.625)          | (122.618) | (133.281) |
| Impacto no resultado                   |                | (70.372)           | (80.928)  | (87.965)  |

| Instrumento                            | Fator de risco | Impacto - Cenários |          |          |
|--|----------------|--------------------|----------|----------|
|  |                | Cenário ano        | 25%      | 50%      |
|  | Taxa CDI       | 9,15%              | 11,43%   | 13,72%   |
|  |                | 323.118            | 29.565   | 36.932   |
| Aplicação financeira (Nota 4)          |                | (61.879)           | (77.299) | (92.785) |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 18) |                | (32.314)           | (40.367) | (48.453) |
| Impacto no resultado                   |                | (21.327)           | (26.642) | (31.979) |

| Instrumento                            | Fator de risco | Impacto - Cenários |           |           |
|--|----------------|--------------------|-----------|-----------|
|  |                | Cenário ano        | 25%       | 50%       |
|  | Taxa CDI       | 13,65%             | 15,70%    | 17,06%    |
|  |                | 1.133.526          | 154.726   | 177.935   |
| Aplicação financeira (Nota 4)          |                | (398.523)          | (458.301) | (498.153) |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 18) |                | (243.797)          | (280.366) | (304.745) |
| Impacto no resultado                   |                | (160.906)          | (185.041) | (201.132) |

| Instrumento                            | Fator de risco | Impacto - Cenários |           |           |
|--|----------------|--------------------|-----------|-----------|
|  |                | Cenário ano        | 25%       | 50%       |
|  | Taxa CDI       | 9,15%              | 11,43%    | 13,72%    |
|  |                | 1.167.233          | 106.802   | 133.415   |
| Aplicação financeira (Nota 4)          |                | (153.346)          | (191.557) | (229.934) |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 18) |                | (46.544)           | (58.142)  | (69.791)  |
| Impacto no resultado                   |                | (30.719)           | (38.374)  | (46.062)  |

## (b) Risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado, por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco), veja análise da provisão para perda esperada na Nota 6.

A Companhia restringe sua exposição aos riscos de crédito associados a crediário próprio, administradoras de cartões de crédito, bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições de primeira linha. Desta forma, a qualidade do crédito dos ativos financeiros e passivos financeiros podem ser avaliados conforme abaixo:

|                              | Controladora |      | Consolidado |           |
|------------------------------|--------------|------|-------------|-----------|
|                              | 2022         | 2021 | 2022        | 2021      |
| Contas a receber de clientes |              |      |             |           |
| Tipo 1 (1)                   | -            | -    | 1.272.451   | 985.669   |
| Tipo 2 (2)                   | -            | -    | 814.237     | 657.112   |
| Tipo 3 (3)                   | -            | -    | 332.947     | 139.070   |
| Tipo 4 (4)                   | -            | -    | 876.870     | 499.422   |
| Total                        | -            | -    | 3.296.505   | 2.281.273 |

Os tipos de clientes do contas a receber acima podem ser assim classificados:

- (1) Tipo 1 - grupo de clientes com probabilidade menor que 5% de atrasar mais que 60 dias (baixíssimo risco).
- (2) Tipo 2 - grupo de clientes com probabilidade de 5% a 34% de atrasar mais que 60 dias (baixo risco).
- (3) Tipo 3 - grupo de clientes com probabilidade de 35% a 69% de atrasar mais que 60 dias (médio risco).
- (4) Tipo 4 - grupo de clientes com probabilidade maior que 70% de atrasar mais que 60 dias (altíssimo risco).

As disponibilidades, aplicações financeiras, os empréstimos e financiamentos do Grupo são transacionados com instituições financeiras com os seguintes ratings:

| Disponibilidades e aplicações financeiras | Consolidado |           |
|---|-------------|-----------|
|   | 2022        | 2021      |
| M.AAA.br                                  | 1           | -         |
| S.brAAA                                   | 29.475      | 468.625   |
| S.brAA+                                   | -           | 45        |
| S.AA                                      | 198         | -         |
| S.BB-                                     | 8.871       | 14.710    |
| S.brA                                     | 138.595     | -         |
| M.ba3                                     | 27.820      | -         |
| Letras Financeiras do Tesouro Nacional    | 1.059.778   | 761.275   |
| Em caixa nos estabelecimentos comerciais  | 41.078      | 24.541    |
|   | 1.305.816   | 1.269.196 |

|  | Consolidado |           |
|--|-------------|-----------|
|  | 2022        | 2021      |
| Arrendamento, empréstimos e financiamentos |             |           |
| M.Aaa.br                                   | -           | 8.153     |
| S.BB-                                      | 174.933     | 181.040   |
| S.brAA+                                    | -           | 17.064    |
| S.brAAA                                    | 353.613     | 647.598   |
| M.ba3                                      | 69.816      | -         |
| S.AA                                       | 111.875     | -         |
| S.brA                                      | 200.424     | -         |
| XP Investimentos CCTVM S.A.                | 1.329.486   | 592.586   |
| Ourinvest DTVM S.A.                        | 7.915       | 20.499    |
| Letras de Câmbio                           | 31.656      | 125.693   |
| BTG Paqueta                                | 413.925     | 82.576    |
| RB Capital Companhia de Securitização      | 200.974     | -         |
| CRF Piratini                               | 24.962      | -         |
| Arrendamentos                              | 1.642.811   | 1.519.952 |
| Outros (substancialmente /leasing)         | -           | 703       |
|  | 4.562.390   | 3.195.864 |

As iniciais acima descritas referem-se às agências de risco: M.Mody's; F.Fitch e S.Standard & Poor's.

## (c) Risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. Entende-se por riscos de liquidez, a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento do Grupo, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para isso, são mantidos relatórios de Gerenciamento dos Riscos de descasamentos por indexador e data, possibilitando a análise dos riscos de cada entidade do Grupo individualmente e dos riscos da Companhia em termos consolidados. Especificamente quanto à preservação da liquidez financeira, é mantida uma relação mínima de 1,0 (uma) vez o somatório das necessidades de caixa nos próximos 60 - 90 dias em recursos livres (de liquidez imediata).

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia e do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

|                              | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | Controladora |            |            |             |   |
|------------------------------|----------------|---------------------------|--------------|------------|------------|-------------|---|
|                              |                |                           | Até 1 ano    | 2 - 3 anos | 4 - 5 anos | Mais 5 anos |   |
| Em 31 de dezembro de 2022    |                |                           |              |            |            |             |   |
| Fornecedores                 | 974.311        | 974.311                   | 974.311      | -          | -          | -           | - |
| Empréstimos e financiamentos | 877.257        | 1.004.034                 | 542.116      | 299.509    | 115.595    | 46.814      | - |
| Arrendamentos a pagar        | 1.670.294      | 1.670.294                 | 383.263      | 452.876    | 395.555    | 438.600     | - |
| Demais contas a pagar (*)    | 146.576        | 146.576                   | 62.580       | 83.986     | -          | -           | - |
|                              | 3.668.438      | 3.795.215                 | 1.962.270    | 836.381    | 511.150    | 485.414     | - |

|                              | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | Controladora |            |            |             |   |
|------------------------------|----------------|---------------------------|--------------|------------|------------|-------------|---|
|                              |                |                           | Até 1 ano    | 2 - 3 anos | 4 - 5 anos | Mais 5 anos |   |
| Em 31 de dezembro de 2021    |                |                           |              |            |            |             |   |
| Fornecedores                 | 988.138        | 988.138                   | 988.138      | -          | -          | -           | - |
| Empréstimos e financiamentos | 676.278        | 811.715                   | 552.752      | 246.020    | 12.943     | -           | - |
| Arrendamentos a pagar        | 1.519.951      | 1.519.951                 | 301.770      | 484.484    | 285.956    | 447.741     | - |
| Demais contas a pagar (*)    | 201.079        | 201.079                   | 141.113      | 59.966     | -          | -           | - |
|                              | 3.385.446      | 3.520.883                 | 1.983.773    | 790.470    | 298.899    | 447.741     | - |

|                              | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | Consolidado |            |            |             |   |
|------------------------------|----------------|---------------------------|-------------|------------|------------|-------------|---|
|                              |                |                           | Até 1 ano   | 2 - 3 anos | 4 - 5 anos | Mais 5 anos |   |
| Em 31 de dezembro de 2022    |                |                           |             |            |            |             |   |
| Fornecedores                 | 2.197.700      | 2.197.700                 | 2.197.276   | 424        | -          | -           | - |
| Empréstimos e financiamentos | 2.919.579      | 3.884.869                 | 960.222     | 1.873.032  | 1.004.801  | 46.814      | - |
| Arrendamentos a pagar        | 1.673.016      | 1.673.016                 | 383.926     | 453.852    | 396.217    | 439.021     | - |
| Outros passivos (*)          | 259.452        | 259.452                   | 175.081     | 84.371     | -          | -           | - |
|                              | 7.049.747      | 8.015.037                 | 3.716.505   | 2.411.679  | 1.401.018  | 485.835     | - |

|                              | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | Consolidado |            |            |             |   |
|------------------------------|----------------|---------------------------|-------------|------------|------------|-------------|---|
|                              |                |                           | Até 1 ano   | 2 - 3 anos | 4 - 5 anos | Mais 5 anos |   |
| Em 31 de dezembro de 2021    |                |                           |             |            |            |             |   |
| Fornecedores                 | 1.766.652      | 1.766.652                 | 1.766.539   | 113        | -          | -           | - |
| Empréstimos e financiamentos | 1.675.912      | 1.875.346                 | 1.127.219   | 637.841    | 110.286    | -           | - |
| Arrendamentos a pagar        | 1.519.952      | 1.519.952                 | 301.770     | 492.358    | 285.956    | 439.868     | - |
| Outros passivos (*)          | 277.164        | 277.164                   | 216.823     | 60.341     | -          | -           | - |
|                              | 5.239.680      | 5.439.114                 | 3.412.351   | 1.190.653  | 396.242    | 439.868     | - |

(\*) Não inclui receita diferida relativa a acordos comerciais com terceiros no valor total de R\$ 124.362 (2021 - R\$ 140.122), na Controladora e R\$ 124.362 (2021 - R\$ 140.122), no Consolidado.

## (d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ele associada.

A Companhia tem utilizado capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser assim sumarizados:

|  | Controladora |           | Consolidado |           |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
|  | 2022         | 2021      | 2022        | 2021      |
| Total dos empréstimos (Nota 18)            | 877.257      | 676.278   | 2.919.579   | 1.675.912 |
| Passivo arrendamento                       | 1.670.294    | 1.519.951 | 1.673.016   | 1.519.952 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) | 232.060      | 381.218   | 1.290.506   | 1.259.143 |
| Dívida líquida                             | 2.315.491    | 1.815.011 | 3.302.089   | 1.936.721 |
| Total do patrimônio líquido                | 1.775.815    | 1.687.535 | 1.776.440   | 1.687.161 |
| Índice de alavancagem financeira           | 1,30         | 1,08      | 1,86        | 1,15      |

## 28. Lucro por ação

O lucro básico por ação foi calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme Estatuto Social. O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela quantidade de ações sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as ações da Companhia não possuíam qualquer efeito diluidor, e encontram-se divulgadas a seguir:

|   | Controladora e Consolidado |         |
|---|----------------------------|---------|
|   | 2022                       | 2021    |
| Lucro líquido do exercício                    | 140.314                    | 256.726 |
| Quantidade de ações - mil                     | 150.000                    | 150.000 |
| Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$ | 0,9354                     | 1,7115  |

## 29. Limites operacionais (acordo da Basileia)

A Controlada PEFISA está enquadrada nos limites de risco estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

## 30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Existe uma política de contratação de cobertura de seguros para estoques, bens do imobilizado e propriedades para investimento sujeito a riscos. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

| Bens segurados        | Riscos cobertos  | Montante da cobertura |         |         |             |
|-----------------------|--|-----------------------|---------|---------|-------------|
|                       |  | Controladora          | 2022    | 2021    | Consolidado |
| Patrimônio e estoques | Incêndio / raios / explosão / danos elétricos / vendaval a fumaça / lucros cessantes | 390.488               | 390.488 | 403.288 | 403.288     |
| Bens e mercadorias    | Transporte internacional importação  | 22.600                | 25.100  | 22.600  | 25.100      |

## 31. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2023, foi aprovado aporte de capital na controlada PEFISA, no montante de R\$ 50.000, o qual foi integralizado na mesma data.

MARTIN MITTELDOFF  
Diretor-PresidenteDANIEL MARTINS SILVESTRI  
Diretor Vice-Presidente

## DIRETORIA EXECUTIVA

SÉRGIO ANTONIO BORRIELLO  
Diretor-SuperintendenteMARCELLO MIRANDA  
Diretor Executivo Financeiro e de Relação com InvestidoresJAMES NUNES DE SOUSA  
Controlador CRC 1SP194966/O-9

www.pernambucanas.com.br

(Continua...)



## ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

(...continuação)

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas (Companhia), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

| Perdas estimadas em crédito  |  |
|--|--|
| Veja a Nota 06 das demonstrações financeiras consolidadas  |  |
| Principais assuntos de auditoria   | Como auditoria endereçou esse assunto  |
| Conforme divulgado na nota explicativa 06, a Companhia realiza vendas a consumidores que são, em sua maioria, pessoas físicas e oferece crédito a tais consumidores por meio da emissão de cartões de crédito através da controlada direta Pernambucanas Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("PEFISA"). Esses créditos estão sujeitos às análises de prazo esperadas conforme definido pelo NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, sendo passíveis de redução mediante reconhecimento de provisão para as perdas estimadas em crédito. Consideramos a provisão para perdas estimadas em crédito como um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo da administração, além de envolver um conjunto de fatores a serem considerados na determinação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira. Adicionalmente, consideramos a relevância dos montantes envolvidos, pulverização das operações (saldos individuais com valores não significativos) e o alto volume de transações. | Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: o teste de conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; a análise da razoabilidade da política adotada pela Companhia e sua aderência às práticas contábeis adotadas no Brasil e às IFRS; o recálculo da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco de crédito e atraso de pagamento das operações, recálculo da perda esperada, incluindo a análise amostral de clientes, para avaliação dos níveis individuais de risco; discussões periódicas com a administração; e análise quanto à adequação das respectivas divulgações em notas explicativas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas estimadas em crédito, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e premissas adotadas na mensuração e registro da provisão pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 06, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.   |
| Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, conforme o CPC 06 (R2) / (IFRS 16)  |  |
| Veja a Nota 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas  |  |
| Principais assuntos de auditoria   | Como auditoria endereçou esse assunto  |
| Conforme descrito na nota explicativa 15, a Companhia possui registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$ 1.464.133 mil na Controladora e de R\$ 1.466.629 mil no Consolidado, além de passivo de arrendamento de R\$ 1.670.294 mil na Controladora e de R\$ 1.673.016 mil no Consolidado. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido a relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como as incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela administração na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.   | Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; análise do teste de voucher de contratos de arrendamento da Companhia para verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma. Testamos também a razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos selecionados de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia para estas transações. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos do CPC 06 / (IFRS 16) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis os registros contábeis preparados pela Administração para mensuração dos impactos do CPC 06 / (IFRS 16) nos contratos de arrendamento, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 15, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. |

## Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6Márcio Serpejante Peppé  
Contador CRC 1SP233011/O-8

www.pernambucanas.com.br

